

Relatório Anual 2025





Senhores acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores.

O ano de 2025 foi caracterizado por um ambiente desafiador para o varejo brasileiro, marcado por um consumo mais seletivo, inflação persistente, maior rigor na concessão de crédito e efeitos climáticos que afetaram períodos sazonais relevantes na Região Sul, onde nossa presença e compromisso com as comunidades locais demandaram resiliência e cooperação. Mesmo diante desse contexto, o Grupo Grazziotin manteve estabilidade operacional, rigor financeiro e foco contínuo na eficiência, preservando a rentabilidade do negócio.

A companhia registrou retração de 2% nas vendas em relação ao ano anterior, enquanto a receita líquida manteve-se em nível semelhante ao de 2024, demonstrando resiliência do negócio. As Redes Grazziotin e Pormenos apresentaram crescimento de 40% e 9%, respectivamente, impulsionado pelo reposicionamento estratégico das bandeiras e pela migração de lojas anteriormente operadas como GZT. Essa reorganização reforçou a proposta de valor de cada rede e aumentou a aderência ao perfil de consumo de seus públicos, movimento que também resultou na otimização de ganhos operacionais e no fortalecimento da fidelização de nossos clientes.

Avançamos na execução do nosso plano estratégico com a abertura de 15 novas lojas e a reforma de 28 unidades, todas atualizadas para um novo conceito de loja, desenvolvido para aprimorar a experiência do cliente e fortalecer a identidade das nossas marcas. Os investimentos totais de R\$ 32 milhões foram realizados com foco na eficiência operacional e na melhoria da jornada do cliente. Com isso, fortalecemos nossa competitividade, elevamos o padrão das lojas e criamos bases mais sólidas para o crescimento das vendas, impulsionando, adicionalmente, ganhos de produtividade por m².

No campo da governança e da alocação de capital, foram distribuídos dividendos extras de R\$ 80 milhões (R\$ 3,95 por ação). Além disso, a Companhia creditou R\$ 59,9 milhões a título de Juros sobre Capital Próprio, reafirmando seu compromisso com uma remuneração consistente aos acionistas. Também aprovamos o aumento de capital de R\$ 107 milhões, por meio da capitalização da Reserva Estatutária, resultando na emissão de ações bonificadas. Esse compromisso com a geração de valor também se estende às nossas pessoas, em 2025 compartilhamos R\$ 8,5 milhões com nossos colaboradores por meio do programa de participação nos resultados, reforçando nossa cultura de reconhecimento e incentivo à alta performance. Esse alinhamento entre cultura e performance resultou, em dezembro de 2025, na certificação Great Place to Work, reconhecendo o Grupo como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil.

Em 2025, a Grazziotin Financeira registrou crescimento consistente da carteira de crédito, impulsionado pela expansão do crediário (CDC) em alinhamento às políticas comerciais e às diretrizes de risco. Os empréstimos pessoais (CPP) permaneceram estáveis. A expansão ocorreu com preservação da qualidade da carteira, adequado equilíbrio entre risco e retorno e manutenção da solidez patrimonial, reafirmando o compromisso com crescimento sustentável, apoio ao varejo e geração contínua de valor ao Grupo Grazziotin. Nesse período, observou-se também maior engajamento dos clientes com o aplicativo da Grazziotin, que vem ganhando relevância como canal de relacionamento e suporte às operações.

Ao longo de 2025, as operações da Grato foram influenciadas por fatores climáticos adversos em diversas fases do ciclo produtivo, além de um cenário de preços deprimidos e custos operacionais ainda elevados. Apesar dessas condições, alcançamos produtividade satisfatória e asseguramos um desempenho operacional consistente, resultado do foco contínuo em eficiência, sustentabilidade e gestão técnica. A Grato encerrou o exercício com resultado superior ao de 2024, reforçando a capacidade da empresa de se adaptar rapidamente, otimizar processos e capturar ganhos de produtividade mesmo em ambientes desafiadores.

Em seu 75º ano de história, o Grupo Grazziotin reafirmou sua capacidade de adaptação, visão de longo prazo e solidez. Seguimos investindo na modernização das operações, no fortalecimento das nossas frentes de negócios e na geração de valor sustentável para todos os públicos.

Agradecemos aos colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e acionistas pela confiança e pelo compromisso demonstrados ao longo de 2025.



O Grupo

A administração da empresa está centralizada em Passo Fundo–RS, onde opera a partir de um Centro Administrativo inaugurado em 1979. O complexo ocupa um amplo terreno de 88.806 m², combinando modernidade e infraestrutura funcional. Os escritórios administrativos estão distribuídos em 2.367 m², integrados ao Centro de Distribuição, que dispõe de uma área construída de 31.330 m², garantindo eficiência operacional em um ambiente planejado e arborizado.

GRUPO	2022	2023	2024	2025
N. de Lojas	347	349	356	345
m ² vendas	138.781	141.977	145.060	130.682

	2022	2023	2024	2025
Santa Catarina	35	35	36	37
Paraná	29	31	30	34
Rio Grande do Sul	283	283	290	274
Total	347	349	356	345





Informações das Lojas



Grazziotin	2022	2023	2024	2025
N. de Lojas	35	38	38	53
m² vendas	18.754	20.857	22.046	26.780
% faturamento	11,0%	12,2%	12,9%	18,4%
Colaboradores	246	247	243	342



Tottal	2022	2023	2024	2025
N. de Lojas	29	29	29	26
m² vendas	9.613	10.516	11.307	9.799
% faturamento	6,1%	6,1%	6,1%	5,8%
Colaboradores	137	134	130	126



Pormenos	2022	2023	2024	2025
N. de Lojas	176	175	182	203
m² vendas	52.128	52.888	53.801	60.469
% faturamento	44,7%	43,9%	43,3%	48,1%
Colaboradores	856	850	886	959



Franco Giorgi	2022	2023	2024	2025
N. de Lojas	22	20	19	18
m² vendas	2.161	2.162	1.969	1.671
% faturamento	3,3%	3,0%	2,9%	2,6%
Colaboradores	70	70	66	57



GZT	2022	2023	2024	2025
N. de Lojas	85	87	88	45
m² vendas	56.125	55.548	55.937	31.963
% faturamento	34,8%	34,8%	34,8%	25,1%
Colaboradores	693	673	660	378



ESG no Grupo Grazziotin

Projetos Sociais

O Grupo Grazziotin reafirma seu compromisso com o desenvolvimento social por meio da destinação de recursos a projetos incentivados, previstos em lei, nas comunidades onde está presente.

Nos últimos quatro anos, somados a 2025, foram destinados aproximadamente 7 milhões de reais para ações nas áreas social, cultural, esportiva e de segurança pública no Rio Grande do Sul, como forma de retribuir à sociedade e incentivar que outras empresas adotem a mesma prática.



Energia Limpa

Em 2025, a companhia manteve 46 usinas fotovoltaicas em operação, fortalecendo seu aproveitamento máximo de energia limpa. No ano, o consumo total de energia alcançou 7.344.495 kWh, dos quais 5.389.996,87 kWh foram supridos pela geração própria. Esse desempenho representa 73,38% do consumo total, evidenciando a eficiência do portfólio de geração distribuída e sua contribuição para a redução estrutural de custos, além de reforçar o compromisso da empresa com práticas sustentáveis e o uso de energia limpa.



Sustentabilidade

Ao longo de 2025, foram recicladas 341 toneladas de papel e plástico, contribuindo para a preservação estimada de 7.503 árvores. Esses resultados reafirmam o compromisso da companhia com a gestão responsável de resíduos e com a mitigação dos impactos ambientais ao longo de toda a sua cadeia operacional.

341 toneladas de materiais foram reciclados.





Gestão de Pessoas

A valorização das pessoas orienta todas as decisões de gestão no Grupo Grazziotin e sustenta a forma como desenvolvemos talentos, reconhecemos resultados e preparamos nossas equipes para os desafios do futuro. Em um ano marcado pela comemoração dos 75 anos de história, reforçamos nosso compromisso com o desenvolvimento humano, conscientes de que o capital humano é essencial para a perenidade do negócio e para a construção de resultados sustentáveis.

A educação corporativa permanece como prioridade estratégica, fortalecendo a cultura organizacional e promovendo o aprimoramento contínuo de competências técnicas e comportamentais. No período, 66 novos líderes foram formados, evidenciando a força da nossa política de crescimento interno e a preparação de profissionais para assumirem responsabilidades cada vez maiores. Além disso, registramos mais de 144.842 horas de treinamentos online e presenciais, distribuídos em trilhas alinhadas às necessidades do negócio e às diferentes etapas da jornada de desenvolvimento de cada colaborador.

Mais do que capacitar, oferecemos oportunidades reais de evolução profissional. Aqui, cada pessoa encontra espaço para construir sua trajetória, transformar planos em realidade e desenvolver uma carreira sólida. A ascensão interna e os programas estruturados de formação demonstram que o Grupo Grazziotin não é um lugar de passagem, mas um ambiente onde sonhos são estimulados e alcançados.

Em reconhecimento às nossas práticas, recebemos a certificação Great Place to Work (GPTW), refletindo a percepção positiva dos colaboradores quanto à qualidade do ambiente de trabalho, pautado em confiança, respeito e oportunidades de crescimento. O compromisso com diversidade, equidade e inclusão segue integrando nossa gestão, promovendo um ambiente colaborativo, inovador e guiado pelo compartilhamento de conhecimento.

Nossa trajetória é celebrada com solidez, inovação e visão de futuro. Com o slogan “Construindo Histórias, Criando o Futuro”, reafirmamos nosso compromisso com colaboradores, clientes, fornecedores, comunidades e com o meio ambiente, gerando impacto positivo e impulsionando o desenvolvimento contínuo de todos que fazem parte dessa história.





Política de Equidade

A política de equidade salarial do Grupo Grazziotin está plenamente alinhada à sua cultura organizacional, que valoriza as pessoas com base na competência, no mérito e no desenvolvimento profissional, independentemente de gênero. Ao longo de sua trajetória, a companhia tem assegurado que mulheres e homens recebam as mesmas oportunidades de crescimento, reconhecimento e ascensão em todos os níveis hierárquicos.

Atualmente, as mulheres representam cerca de 83% do quadro de colaboradores, presença que se mantém de forma consistente em diversas áreas e posições de liderança.

Esse cenário reforça o compromisso histórico do Grupo Grazziotin em promover um ambiente de trabalho inclusivo, pautado pela igualdade de oportunidades, pela equiparação salarial e pelo reconhecimento baseado exclusivamente no desempenho e na capacidade de cada profissional.

Em linha com as recentes mudanças na legislação societária, em especial a Lei nº 15.177/2025, que promoveu alterações no art. 133 da Lei das Sociedades por Ações, reafirmamos nosso compromisso com a transparência e com a equidade de gênero, apresentando dados sobre a representatividade feminina na estrutura organizacional e a evolução dos indicadores de diversidade.

Quantidade e proporção de mulheres

CATEGORIAS	2024		2025	
	Qtde	%	Qtde	%
Hierarquia				
Conselho Fiscal	1	100%	-	-
Gerência/Supervisão	1	33%	3	75%
Especialistas	2	100%	5	56%
Administrativos	12	67%	13	81%
Operacional	1.081	81%	1.154	84%
Aprendiz	58	67%	62	69%
Estagiário	17	45%	31	57%

Quadro I - Quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da companhia.

(Dados Consolidados)



CATEGORIAS	2024		2025	
Hierarquia	Qtde	%	Qtde	%
Conselho Administração	2	29%	2	29%
Conselho Fiscal	2	67%	2	67%
Diretoria Estatutária - Varejo	1	33%	1	33%
Diretoria Estatutária - Financeira	1	33%	1	33%

Quadro II - Quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da companhia.

(Dados Consolidados)

Quantidade e proporção de mulheres

CATEGORIAS	2024				2025			
Hierarquia	Quantidade Remunerada				Quantidade Remunerada			
Identificação	Feminino		Masculino		Feminino		Masculino	
Conselho Administração	1	19%	4	81%	1	19%	4	81%
Conselho Fiscal	2	67%	1	33%	2	67%	1	33%
Diretoria Estatutária - Varejo	1	43%	2	57%	1	43%	2	57%
Diretoria Estatutária - Financeira	1	42%	2	58%	1	42%	2	58%
Diretoria Adjunta	6	47%	6	53%	6	50%	6	50%
Supervisão/Gerência	355	81%	74	19%	337	78%	81	22%
Colaboradores	1.887	83%	364	17%	1.860	85%	314	15%
Aprendiz	65	63%	36	37%	76	63%	44	37%
Estagiário	12	39%	19	61%	16	52%	13	48%

Quadro III - Demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da companhia.

(Dados Consolidados)





Tecnologia da informação

Em 2025, consolidamos os investimentos realizados em tecnologia e avançamos de forma consistente na transformação digital do Grupo Grazziotin, com foco na geração de valor, na eficiência operacional e em decisões orientadas por dados.

A agenda de tecnologia esteve direcionada à integração dos ambientes, ao fortalecimento da governança de dados e à ampliação do uso de analytics e inteligência artificial no suporte às decisões estratégicas e operacionais.

Entre as principais iniciativas, destacam-se a evolução da plataforma de dados corporativa, a ampliação dos painéis analíticos para as áreas de negócio e a automação de processos críticos, resultando em maior agilidade, padronização e produtividade.

Com uma estratégia de tecnologia cada vez mais integrada ao negócio, seguimos apoiando o crescimento sustentável do Grupo, promovendo operações mais eficientes, previsíveis e orientadas por indicadores.

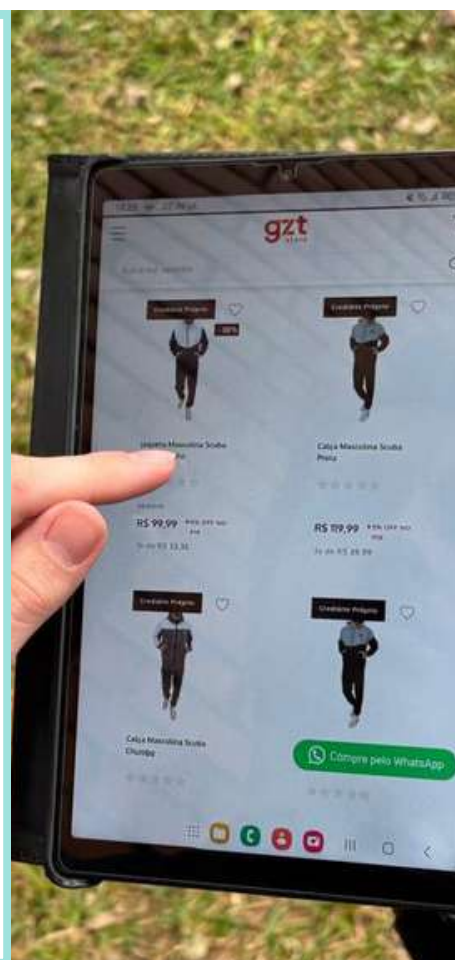


E-commerce

O e-commerce do Grupo Grazziotin, a GZT Store, está em constante processo de evolução, com foco em eficiência operacional, tecnologia e experiência do cliente. Ao longo do período, a operação obteve destaque com o crescimento da modalidade "Retire em Loja", responsável por 80% dos pedidos online. Esse formato reforça o papel das unidades físicas na jornada de compra, contribuindo para a otimização dos estoques e a redução dos custos logísticos.

O crediário digital manteve-se como o principal meio de pagamento, presente em 59% dos pedidos e responsável por 76% do volume financeiro das vendas online, evidenciando a confiança dos clientes e o diferencial competitivo da marca.

O site da GZT Store reforça a integração entre os canais físico e digital, ampliando a conveniência e a flexibilidade para o consumidor. Por meio de investimentos contínuos em digitalização e na experiência do cliente, o Grupo mantém seu compromisso com a evolução do e-commerce, oferecendo um ambiente de compras seguro, intuitivo e acessível.





Relatório da Administração

Ambiente Econômico

O exercício de 2025 transcorreu em um ambiente macroeconômico de maior complexidade, combinando sinais de crescimento com condições financeiras ainda restritivas. A manutenção de juros em patamar elevado, o alto custo do crédito e a persistência inflacionária seguiram pressionando o consumo e a dinâmica operacional das empresas.

No varejo, especialmente no segmento de moda, esse contexto exigiu disciplina de execução e elevada capacidade de adaptação. A demanda permaneceu sensível à perda acumulada de poder de compra, à volatilidade da confiança do consumidor e ao maior nível de endividamento das famílias.

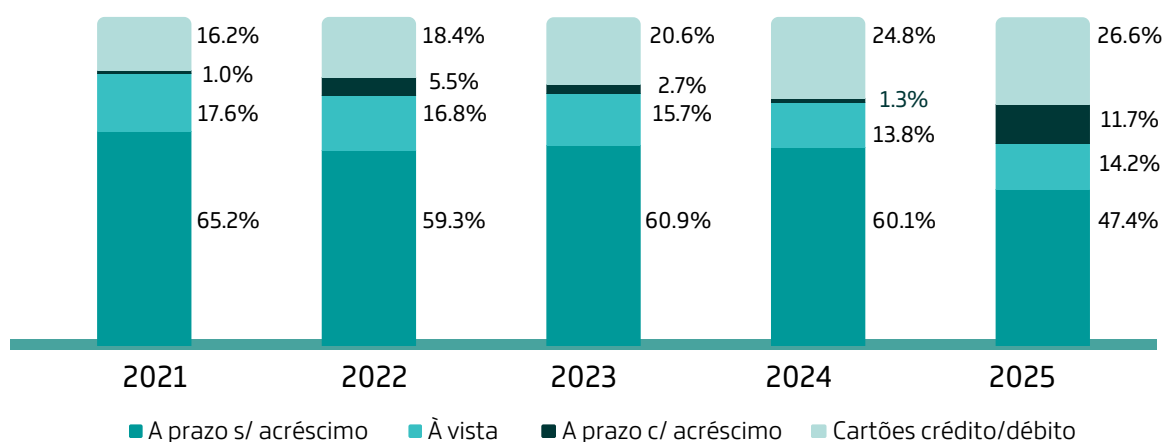
Nesse cenário, a Companhia reforçou sua agenda de eficiência e competitividade, com foco em proximidade com o cliente, otimização de processos e rigor na gestão de despesas. Essa atuação contribuiu para preservar a resiliência operacional e sustentar a geração de valor, mesmo em um ambiente desafiador.

	2024	INAUGUROU	FECHOU	MIGRADAS	2025
Grazziotin	38	3	(4)	16	53
Pormenos	182	12	(3)	12	203
FRANCO GIORGI	19	-	(1)	-	18
tottal!	29	-	(4)	1	26
gzt	88	-	(14)	(29)	45
TOTAL	356	15	(26)	-	345

Comentário

No ano de 2025, a venda bruta das mesmas lojas registrou um crescimento de 1,51% em relação ao ano anterior. As novas lojas, inauguradas dentro do ano de 2025, representaram 0,83% da venda bruta da CIA.

Composição de Vendas



Quantidade de tickets (milhões)

2021	5,817
2022	6,243
2023	6,046
2024	6,201
2025	6,032

Valor médio dos tickets de venda (R\$)

2021	137,26
2022	145,45
2023	170,98
2024	175,22
2025	164,10

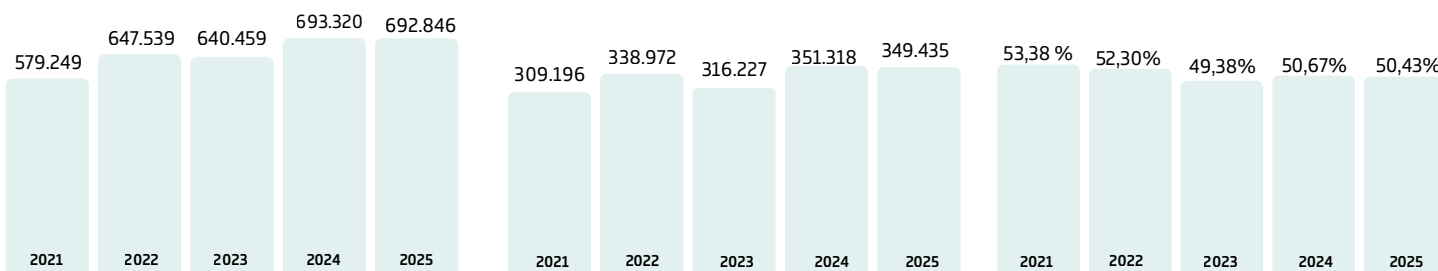


Valores em (R\$ mil)

Receita Líquida

Lucro Bruto

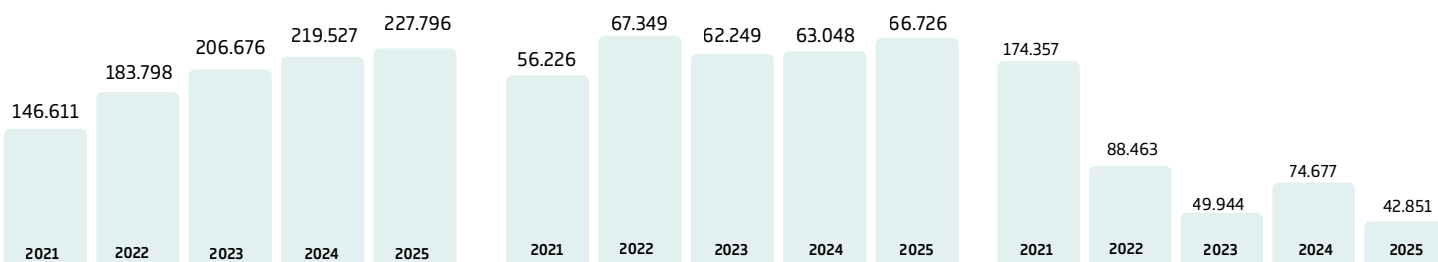
Margem Bruta



Despesas com Vendas

Despesas Gerais Administrativas

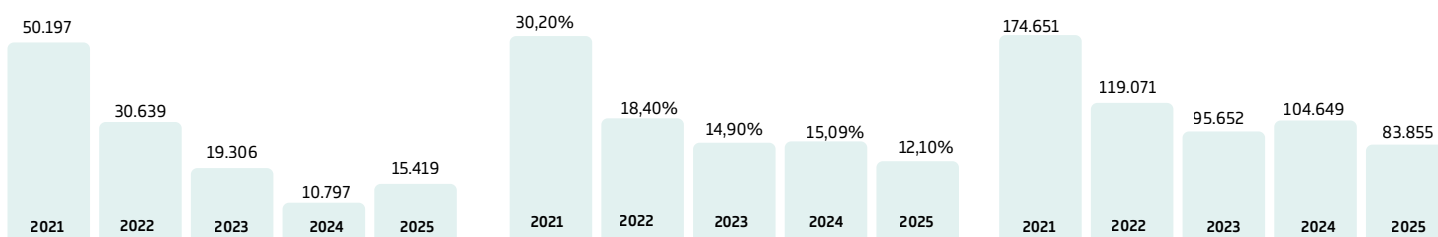
Lucro Operacional



Equivalência Patrimonial

Margem Líquida

Lucro Líquido



Comentário

Despesas com Vendas: As despesas com vendas tiveram um aumento de 3,77% em relação a 2024.

Despesas Gerais Administrativas: As despesas gerais administrativas registraram um aumento de 5,83% em relação ao ano anterior.

Lucro Operacional: O resultado operacional apresentou uma redução de 42,62% em comparação com 2024.

Lucro Líquido: Em 2024 foi impactado em R\$ 11.371 por créditos tributários não recorrentes, líquidos de impostos.



Inadimplência

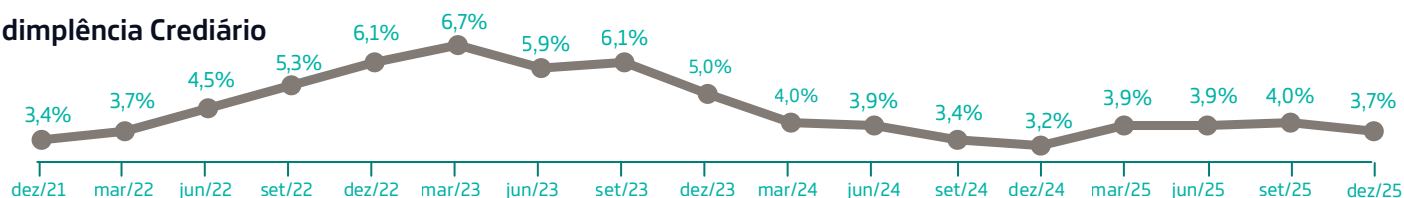
A inadimplência do Crediário apresentou melhora de 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior e um aumento de 0,5 p.p. em comparação ao ano de 2024, indicando estabilidade da carteira, mesmo diante do aumento do endividamento das famílias no cenário econômico recente.

A carteira de CDC encerrou o ano de 2025 em 7,1%, influenciada principalmente pela renovação da carteira ao longo do ano, acompanhando o crescimento das vendas nos planos com acréscimo.

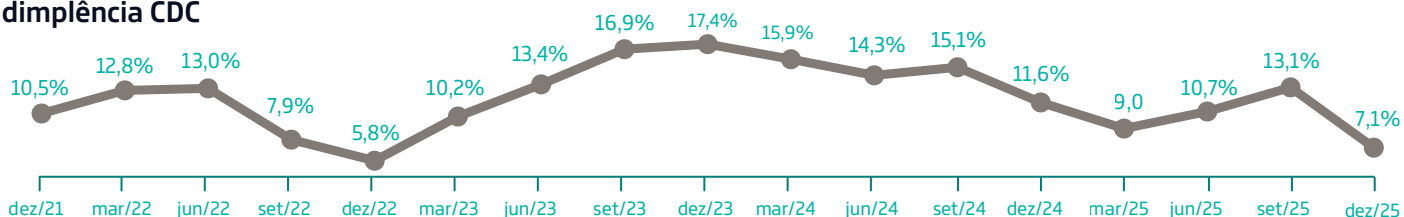
No CPP – Empréstimo Pessoal, a inadimplência apresentou melhora frente ao trimestre anterior de 0,6 p.p..

Na comparação com o ano de 2024, houve aumento de 0,5 p.p., mantendo, contudo, um comportamento estável ao longo de 2025.

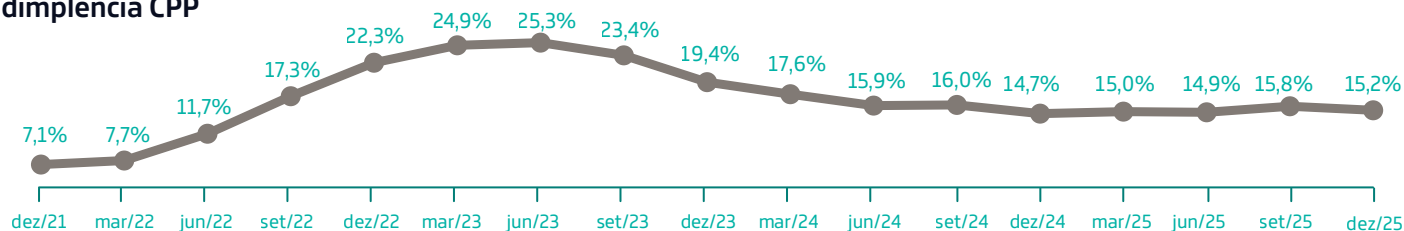
Inadimplência Crediário



Inadimplência CDC



Inadimplência CPP



Investimentos (Consolidado)



Em 2025, os investimentos da Companhia totalizaram R\$ 37,223 milhões.

DESCRIÇÃO (R\$ MIL)	2021	2022	2023	2024	2025
Terrenos	6.257	-	4.559	-	23
Prédios e Construções	2.763	18.761	-	-	-
Equip. e Inst. Comerciais	16.237	25.395	23.969	35.858	25.242
Equip. e Inst. Administrativas	13.536	8.399	7.450	9.313	6.943
Equip. de Informática	2.518	6.587	1.429	1.429	545
Veículos	175	136	144	2.419	395
Benf. Imóveis Locados	3.099	13.146	17.459	1.022	636
Intangível	1.238	-	794	-	3.440
Total	45.823	72.424	55.805	50.041	37.224

Comentário

Em 2025, os investimentos apresentaram redução de 34,44% em comparação ao exercício anterior. Ao longo do período, foram executadas 43 obras, contemplando 15 inaugurações de novas lojas e 28 projetos de revitalização, alcançando uma área total de 17.286 m². Os aportes realizados concentraram-se majoritariamente na expansão e modernização da Rede Pormenos.

Ebitda

A inclusão de informações sobre a EBITDA visa apresentar uma medida do desempenho econômico operacional. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não deve ser considerada isoladamente como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, como alternativa aos fluxos de caixa operacionais ou como medida de liquidez.

EBITDA CONSOLIDADO (R\$ mil)	2025	2024	2025 x 2024
Receita operacional líquida	744.815	728.592	2,23%
Resultado líquido do exercício	83.855	104.649	(19,87%)
Provisão para IRPJ e CSLL	3.274	16.952	(80,69%)
Resultado financeiro líquido	(31.315)	(40.271)	(22,24%)
Depreciação/Amortização/Exaustão	59.040	60.128	(1,81%)
EBITDA	114.854	141.458	(18,81%)
Margem EBITDA(%)	15,42%	19,42%	(3,99 p.p.)

Disponibilidade (R\$ mil) (Consolidado)

2021	35.429
2022	125.350
2023	168.715
2024	207.188
2025	147.062

Comentário

A disponibilidade encerrou 2025 em R\$ 147.062, registrando uma redução de R\$ 60.126 em comparação a 2024, reflexo do pagamento de R\$ 80.000 referente dividendos.



Dados Consolidados

Centro Shopping

A empresa possui sede administrativa no município de Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul. Integram seu patrimônio dois imóveis destinados à locação. Um está localizado no município de Santo Ângelo, com área de 745 metros quadrados, e o outro situa-se no município de Porto Alegre, com área de 7.500 metros quadrados. Atualmente, ambos os imóveis encontram-se com contratos de locação vigentes.

Floresta Grazziotin

Adquirida em 1980, no município de Piratini, a empresa possuía inicialmente uma área de 1.490 hectares, posteriormente ampliada para 1.645 hectares por meio de nova aquisição. Dedicar-se ao plantio de *Pinus elliottii* e eucaliptos, tendo como objetivo a exploração florestal por meio do plantio de mudas, poda, corte e comercialização da madeira, com potencial de atendimento aos mercados interno e externo. Atualmente, a exploração é realizada por meio da venda de árvores em toras, sendo as atividades de corte, transporte e limpeza das áreas exploradas executadas pelos próprios clientes. As vendas concentram-se no mercado interno, com predominância de comercialização para serrarias localizadas na região.

Grazziotin Financeira

Grazziotin Financeira S.A. – CFI desempenha função estratégica no suporte às operações do Grupo Grazziotin, por meio da oferta de soluções de crédito estruturadas em conformidade com as políticas internas e a regulação vigente. A atuação da Financeira contribui para a eficiência das vendas das redes de varejo do Grupo e para o fortalecimento do relacionamento com seus consumidores.

A concessão de empréstimos pessoais é direcionada exclusivamente a clientes com histórico consolidado junto ao Grupo, assegurando práticas responsáveis de crédito e adequada gestão de risco. A empresa adota elevados padrões de governança corporativa, compliance e transparência, mantendo processos e controles que garantem integridade, eficiência e aderência regulatória.

Dessa forma, a Grazziotin Financeira consolida-se como componente relevante do desempenho econômico e da sustentabilidade financeira do Grupo Grazziotin.

Grato Agropecuária

A Grato é uma empresa do setor agropecuário constituída no ano de 1989, e atualmente possui duas fazendas localizadas na região oeste do estado da Bahia. Suas principais operações são cultivo de soja, milho e algodão, com área total de 19.000 hectares. Para áreas de lavoura, são destinados 5.862 hectares de plantio de sequeiro e 7.661 hectares de plantio irrigado. No ciclo anual, a empresa poderá chegar a 21.000 hectares de plantio se considerarmos safra e safrinha, em função do sistema de irrigação. A Grazziotin S.A. é sócia proprietária com 50% de participação, sob a forma de controle em conjunto (Joint Venture).

Em 2025, a Grato concluiu as principais etapas do projeto de irrigação da fazenda Santana, permanecendo pendente apenas a instalação da energia elétrica junto à concessionária, prevista para ocorrer em 2027.

O encerramento do exercício ocorreu em um cenário desafiador para o agronegócio, marcado pela queda nos preços das commodities agrícolas, pela manutenção dos custos de produção em patamares elevados e pelos impactos climáticos ao longo do ciclo produtivo.

Apesar das adversidades enfrentadas ao longo do ano, a empresa manteve desempenho operacional consistente, com níveis satisfatórios de produtividade nas principais culturas. Como resultado, a Grato encerrou o ano com desempenho significativamente superior ao registrado em 2024.

A empresa segue comprometida com a excelência operacional e sustentabilidade, mantendo foco na produtividade e na gestão eficiente dos recursos.



Trevi Participações

A Trevi Participações Ltda., constituída em 2003, é uma holding não financeira do Grupo Grazziotin, criada em conformidade com normas do Banco Central aplicáveis à organização de estruturas com finalidade financeira. Sua função é consolidar e administrar participações societárias, fortalecendo os mecanismos de controle e a governança corporativa do Grupo.

EMPRESA	FATURAMENTO COM ATIVO BIOLÓGICO			FATURAMENTO SEM ATIVO BIOLÓGICO			LUCRO		
Descrição (R\$ mil)	2025	2024	VAR.	2025	2024	VAR.	2025	2024	VAR.
Centro Shopping	-	-	-	1.029	961	7,1%	(530)	(214)	147,7%
Grato Agropecuária*	202.223	216.136	-6,4%	188.190	215.164	-12,5%	9.078	2.545	256,7%
Floresta Grazziotin	2.452	1.693	44,8%	2.380	1.699	40,1%	(110)	440	(125,0%)
Trevi Participações	-	-	-	-	-	-	11.518	10.180	13,1%
Grazziotin Financeira	-	-	-	61.130	41.408	47,6%	11.555	10.186	13,4%

*Lucro/Prejuízo da empresa Grato Agropecuária: O quadro acima demonstra a movimentação total da Grato Agropecuária. Embora o montante integral seja exibido para fins de transparência e análise do desempenho operacional, é importante destacar que a Companhia detém 50% de participação na investida, por meio de controle em conjunto (Joint Venture). Assim, os efeitos contábeis reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia refletem apenas a parcela proporcional correspondente à sua participação (50%) , no lucro 2025 R\$ 4.539 e 2024 R\$ 1.273.

Agradecimento

Os resultados alcançados são fruto da colaboração e do comprometimento de toda a nossa rede de relações. Mantemos a confiança em nossos objetivos estratégicos, pautados pela dedicação contínua e pela atuação responsável. Reiteramos nosso agradecimento aos acionistas, clientes, colaboradores e fornecedores, cuja parceria e confiança são fundamentais para a consolidação e o crescimento da nossa trajetória.



Pareceres e Declarações

Auditores Externos

Atendendo à Resolução CVM 162/22, informamos que nossa política é de preservar a independência dos auditores externos. Esses são contratados somente para essa finalidade, que não contempla serviços de consultoria. Em observância às disposições constantes da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

A Diretoria

Renata Grazziotin - Presidente
Marcus Grazziotin - Vice-Presidente
Matias Grazziotin – Diretor

Passo Fundo/RS, 12 de março de 2026.

Declaração da Diretoria sobre o parecer dos auditores independentes

Em conformidade com inciso V, artigo 27 da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Atendendo a Resolução CVM 162/22, informamos que nossa política em relação a esse assunto, é de preservar a independência dos auditores externos. Esses são contratados apenas para essa finalidade, que não contempla serviços de consultoria.

A Diretoria

Renata Grazziotin - Presidente
Marcus Grazziotin - Vice – Presidente
Matias Grazziotin – Diretor

Passo Fundo/RS, 12 de março de 2026.

Declaração da Diretoria sobre as demonstrações contábeis

Em conformidade com inciso VI, artigo 27 da Resolução CVM 80/22 e considerando estarem todos os atos e fatos relativos aos negócios da Companhia, concernentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, registrados na contabilidade, autorizamos a conclusão das respectivas Demonstrações Contábeis, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstrações dos Resultados Abrangentes e correspondentes Notas Explicativas.

A Diretoria

Renata Grazziotin - Presidente
Marcus Grazziotin - Vice - Presidente
Matias Grazziotin – Diretor

Passo Fundo/RS, 12 de março de 2026.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da GRAZZIOTIN S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando, ainda, o parecer sem ressalvas, expedido por PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda, datado de 12/03/2026, emite o presente Parecer, nos termos das discussões havidas em reunião do Conselho Fiscal, a fim de opinar favoravelmente à aprovação, pelos acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral (i) do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras e (ii) da proposta de destinação de lucro líquido referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata, que foi lida, aprovada e assinada por todos os conselheiros presentes.

Conselho Fiscal

Kátia Franciele dos Santos
Laís Martins Fracasso
Pedro Paulo Theis

Passo Fundo/RS, 12 de março de 2026.



GRUPO Grazziotin

www.grazziotin.com.br



Grazziotin S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Grazziotin S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Grazziotin S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

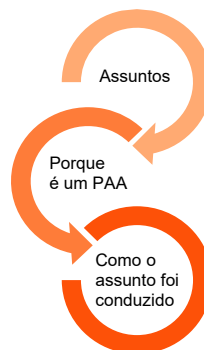
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Contratos de arrendamento (Notas 4(o) e 16) A Companhia atua como arrendatária em contratos de locação de suas lojas, cujos direitos de utilização dos imóveis resultam no reconhecimento de um passivo de arrendamento e de um correspondente direito de uso desses ativos. Consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria devido a sua complexidade e relevância, pois envolveu: (i) análise de volume significativo de contratos e (ii) uso de julgamento significativo da diretoria executiva na definição de principais premissas, tais como a taxa de desconto e a determinação dos prazos de arrendamento dos contratos.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles internos da Companhia relacionados ao processo de captura de contratos, identificação dos arrendamentos, monitoramento de alterações contratuais, mensuração, registro e divulgação dos arrendamentos. Também avaliamos a razoabilidade das principais premissas utilizadas pela diretoria executiva, bem como a metodologia de cálculo utilizada pela Companhia para a determinação da taxa de desconto. Para uma amostra de contratos, confrontamos os dados do arrendamento com as informações constantes nos contratos e seus aditivos, além de recalcularmos os montantes mensurados pela Companhia. Adicionalmente, testamos, em base amostral, a segregação do passivo de arrendamento entre curto e longo prazos. Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas pela Companhia nas notas explicativas. Consideramos que os julgamentos e premissas adotados pela diretoria executiva no reconhecimento dos contratos de arrendamento são razoáveis e as divulgações em notas explicativas são consistentes com os dados e informações obtidas.

Grazziotin S.A.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria executiva da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria executiva da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria executiva e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria executiva da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria executiva é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria executiva pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Grazziotin S.A.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria executiva.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria executiva, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

Grazziotin S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público

Porto Alegre, 13 de março de 2026



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0

Balanços Patrimoniais em 31 dezembro de 2025 e dezembro de 2024
(em milhares de reais)

Ativos	Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.723	6.702	
Aplicação Financeiras	6	198.438	195.431	
Contas a receber de clientes	7	144.486	223.995	
Estoques	8	148.882	141.882	
Impostos a recuperar	9	2.245	6.676	
IRPJ e CSLL a recuperar	9	9.987	7.731	
Adiantamentos a funcionários e fornecedores		3.408	2.648	
Outras contas a receber		4.594	5.684	
Total do ativo circulante		515.763	590.749	
Ativo não circulante				
Realizável a longo prazo				
Impostos a recuperar	9	1.654	2.003	
Impostos diferidos Ativos	17	-	-	
Depósitos judiciais e cauções	10	14.314	14.631	
Outros investimentos		1.037	898	
Propriedades para investimentos	11	-	-	
Ativo biológico	14	-	-	
Investimentos em controladas e joint venture	12	324.106	328.357	
Ativo direito de uso	16	125.859	128.494	
Imobilizado	13	270.411	275.570	
Intangível		5.413	4.160	
Total do ativo não circulante		742.794	754.113	
Total do ativo		1.258.557	1.344.862	

Passivo e Patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	
Passivo circulante				
Fornecedores	15	72.877	76.271	
Títulos Endossados	15	20.468	29.819	
Salários, encargos e contribuições sociais		32.827	32.498	
Tributos a recolher		30.598	31.277	
Imposto renda e contribuição social correntes		313	-	
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	19	53.167	49.727	
Arrendamento mercantil	16	24.467	25.143	
Outras contas a pagar		3.982	6.141	
Total do passivo circulante		238.699	250.876	
Passivo não circulante				
Arrendamento mercantil não circulante	16	120.921	121.906	
Impostos diferidos	17	7.199	7.248	
Provisão para processos trabalhistas e cíveis	18	1.519	1.930	
Outros Passivos não Circulantes		12.106	9.924	
Total do passivo não circulante		141.745	141.008	
Total do passivo		380.444	391.884	
Patrimônio líquido				
Capital social	19	670.674	442.373	
Ações em tesouraria		(10.619)	(1.373)	
Reservas de lucros		153.367	447.240	
Ajuste de avaliação patrimonial		64.691	64.738	
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		878.113	952.978	
Total do patrimônio líquido		878.113	952.978	
Total do passivo e patrimônio líquido		1.258.557	1.344.862	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Grazziotin S.A.
Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais, exceto resultado por ação apresentado em R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
Receita operacional líquida	20	692.846	693.320	744.815	728.592
Custo das mercadorias vendidas	21	(343.411)	(342.002)	(345.221)	(343.626)
Lucro bruto		349.435	351.318	399.594	384.966
Receitas (despesas) operacionais	21				
Despesas com vendas		(227.796)	(219.527)	(231.590)	(222.634)
Administrativas e gerais		(66.726)	(63.048)	(74.723)	(69.642)
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber		(18.083)	(9.913)	(32.379)	(17.652)
Outras despesas operacionais		(10.841)	(6.803)	(11.154)	(6.830)
Outras receitas operacionais		1.443	11.853	1.527	11.851
Resultado de equivalência patrimonial	12	15.419	10.797	4.539	1.271
Resultado operacional antes do resultado financeiro		42.851	74.677	55.814	81.330
Despesas financeiras	22	(42.215)	(41.143)	(47.977)	(45.072)
Receitas financeiras	22	80.145	83.088	79.292	85.343
Receitas financeiras líquidas		37.930	41.945	31.315	40.271
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		80.781	116.622	87.129	121.601
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	3.025	(10.347)	(7.282)	(16.166)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	49	(1.626)	4.008	(786)
Lucro líquido do exercício		83.855	104.649	83.855	104.649
Resultado básico por ação ordinária (em reais)		4,0316	5,0170		
Resultado básico por ação preferencial (em reais)		4,0605	5,0170		
Resultado diluído por ação ordinária (em reais)		4,0316	5,0170		
Resultado diluído por ação preferencial (em reais)		4,0605	4,9913		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Grazziotin S.A.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
Lucro líquido do exercício	83.855	104.649	83.855	104.649
Outros resultados abrangentes	(2.027)	-	(2.027)	-
Resultado abrangente total	81.828	104.649	81.828	104.649
Resultado abrangente do exercício atribuível a:				
Acionistas controladores			81.828	104.649
Acionistas não controladores				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Grazziotin S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Balanços Patrimoniais em 31 dezembro de 2025 e dezembro de 2024
(em milhares de reais)

	Reserva de Capital		Reserva de lucros			Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reservas estatutárias	Reserva de investimentos	Ajuste de avaliação patrimonial		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	421.397	-	51.613	326.390	20.000	64.840	-	884.240
Aumento de Capital	13.199	-	-	-	-	-	-	13.199
Subscrição e integralização de capital	7.777	-	-	-	-	-	-	7.777
Plano de opção de ações dos empregado	-	-	-	486	-	-	-	486
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	104.649	104.649
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(56.000)	(56.000)
Realização ajuste patrimonial	-	-	-	-	-	(102)	102	-
Realização reserva de investimento	-	-	-	20.000	(20.000)	-	-	-
Constituição reserva legal	-	-	5.232	-	-	-	(5.232)	-
Constituição reserva de investimentos	-	-	-	-	20.000	-	(20.000)	-
Destinação Resultados	-	-	-	23.519	-	-	(23.519)	-
Recompra de Ações em Tesouraria	-	(1.373)	-	-	-	-	-	(1.373)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	442.373	(1.373)	56.845	370.395	20.000	64.738	-	952.978
Aumento de Capital	228.301	-	-	(227.000)	-	-	-	1.301
Plano de opção de ações dos empregado	-	-	-	558	-	-	-	558
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	83.855	83.855
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21 (1)	-	-	-	-	-	-	(2.027)	(2.027)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(59.900)	(59.900)
Dividendos Adicionas	-	-	-	(80.000)	-	-	-	(80.000)
Realização ajuste patrimonial	-	-	-	-	-	(47)	47	-
Realização reserva de investimento	-	-	-	20.000	(20.000)	-	-	-
Constituição reserva legal	-	-	4.193	-	-	-	(4.193)	-
Constituição reserva de investimentos	-	-	-	-	15.000	-	(15.000)	-
Destinação Resultados	-	-	-	2.782	-	-	(2.782)	-
Cancelamento ações em tesouraria	-	9.406	-	(9.406)	-	-	-	-
Recompra de Ações em Tesouraria	-	(18.652)	-	-	-	-	-	(18.652)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	670.674	(10.619)	61.038	77.329	15.000	64.691	-	878.113

(1) Contém os efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021 sobre as provisões para riscos de crédito referente sua controlada indireta. As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração do Valor Adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RECEITAS	905.723	929.797	943.826	957.727
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	922.088	927.093	913.253	921.204
Resultado de Operações com Valores Mobiliários	-	-	61.130	41.408
Outras receitas	1.443	11.853	1.594	12.012
Receitas relativas ativos próprios	275	764	228	755
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.083)	(9.913)	(32.379)	(17.652)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(517.282)	(500.251)	(521.580)	(505.459)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(452.660)	(437.406)	(452.660)	(437.405)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(81.736)	(76.364)	(86.034)	(79.947)
Perda / Recuperação de valores ativos	(7.284)	(3.963)	(7.284)	(3.963)
Outros	24.398	17.482	24.398	15.856
VALOR ADICIONADO BRUTO	388.441	429.546	422.246	452.268
DEPRECIAÇÕES / AMORTIZAÇÕES	(56.385)	(57.854)	(59.040)	(58.503)
Depreciação/Amortizações/Exaustão	(30.635)	(27.047)	(33.414)	(28.012)
Amortização c/Arrendamento	(25.750)	(30.807)	(25.626)	(30.491)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	332.056	371.692	363.206	393.765
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	63.673	51.647	51.940	44.375
Resultado de equivalência patrimonial	15.419	10.797	4.539	1.271
Receitas financeiras	48.254	40.850	47.401	43.104
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	395.729	423.339	415.146	438.140
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	395.729	423.339	415.146	438.140
Pessoal	138.679	132.205	142.263	135.586
Remuneração direta	112.073	107.316	114.995	110.223
Benefícios	18.838	18.005	19.416	18.356
F.G.T.S	7.768	6.884	7.852	7.007
Impostos, taxas e contribuições	164.301	188.620	174.384	196.404
Federais	57.511	77.409	67.531	85.190
Estaduais	103.783	108.945	103.783	108.945
Municipais	3.007	2.266	3.070	2.269
Remuneração de capitais de terceiros	8.894	(2.135)	14.644	1.501
Juros	8.346	(2.881)	14.096	1.036
Aluguéis	548	746	548	465
Outras				
Remuneração de Capitais Próprios	83.855	104.649	83.855	104.649
Lucros Retidos	83.855	104.649	83.855	104.649
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos		-		-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Grazziotin S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método indireto
exercíciosfindos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	83.855	104.649	83.855	104.649
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação do imobilizado, intangível e propriedade para investimento	30.635	27.047	31.743	28.012
Amortização do direito de uso	25.750	30.807	25.626	30.491
Exaustão de ativo biológico	-	-	1.811	1.625
Valor justo ativo biológico	-	-	(72)	6
Resultado da baixa de ativo imobilizado	7.788	9.329	7.788	9.329
Resultado da baixa de arrendamentos	-	-	-	316
Resultado de equivalência patrimonial	(15.419)	(10.797)	(4.539)	(1.271)
Constituição provisões para processos trabalhistas e cíveis	(411)	9	(376)	(83)
Impostos diferidos	(49)	1.626	(4.008)	785
Impostos correntes	(3.025)	10.346	7.282	16.169
Juros apropriados sobre arrendamento	13.936	15.271	13.936	15.271
Ajuste a valor presente de clientes	1.706	148	1.706	148
Perdas redução ao valor recuperável de contas a receber	18.083	9.913	32.379	17.653
Provisão perda estimada de estoques	616	159	616	159
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) Redução em contas a receber	59.720	(25.523)	(755)	(27.299)
(Aumento) Redução em estoques	(5.412)	(1.859)	(5.412)	(1.859)
(Aumento) Redução em Impostos a recuperar	2.523	(12.376)	2.319	(12.427)
(Aumento) Redução em outros ativos	5.870	363	3.285	2.715
(Redução) / aumento em fornecedores	(14.949)	8.139	(14.938)	8.112
(Redução) / aumento de impostos a recolher	(679)	(1.612)	(565)	(1.554)
Aumento / (Redução) em outros passivos	(10.640)	(412)	(13.269)	(6.046)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	199.898	165.227	168.412	184.901
Impostos pagos sobre o lucro	3.338	(10.486)	(7.377)	(15.370)
Juros pagos sobre arrendamentos	(12.962)	(14.407)	(12.962)	(14.397)
Fluxo de caixa líquido provenientes das atividades operacionais	190.274	140.334	148.073	155.134
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(35.531)	(51.657)	(35.896)	(51.975)
Investimento em ativo biológico	-	-	(68)	(416)
Dividendos pagos aos acionistas	17.644	12.720	-	-
Outros investimentos	(139)	(131)	(139)	(131)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(18.026)	(39.068)	(36.103)	(52.522)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento arrendamento mercantil financeiro	(25.750)	(30.084)	(25.626)	(30.084)
Pagamento de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(129.119)	(45.881)	(129.119)	(45.881)
Aumento de Capital	1.301	13.199	1.301	13.199
Recompra de ações	(18.652)	(1.373)	(18.652)	(1.373)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento	(172.220)	(64.139)	(172.096)	(64.139)
Aumento(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	28	37.127	(60.126)	38.473
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	202.133	165.006	207.188	168.715
No fim do exercício	202.161	202.133	147.062	207.188
	28	37.127	(60.126)	38.473

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL

A Grazziotin S.A. (Controladora) trata-se de uma sociedade anônima de capital aberto, sendo seu domicílio e sede social em Passo Fundo – RS, pertencente ao Grupo Grazziotin, tendo como empresa controladora VR Grazziotin S.A. Administração e Participações, registrada na categoria A da CVM e B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) registrada com os códigos de negociação “CGRA3 e CGRA4”.

A Grazziotin S.A. e suas controladas (conjuntamente referidas como Grupo) têm por objeto o comércio a varejo e por atacado de móveis, mercadorias de lojas de conveniência, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, utilidades domésticas, artigos de cama, mesa e banho, artigos do vestuário e acessórios, artigos de esportes, perfumaria, cosméticos, gêneros alimentícios, decoração, camping, higiene, limpeza, prestação de serviços de correspondente de instituições financeiras e preposto de corretagem de seguros, atuando nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

a. Relação de entidades controladas e *joint venture*

Percentual de participação				
31/12/2025 e 31/12/2024				
Entidade	Investimento	País	Direta	Indireta
Trevi Participações Ltda. (a)	Controlada direta	Brasil	99,99%	-
Centro Shopping Empreendimentos e Participações Ltda. (b)	Controlada direta	Brasil	99,99%	-
Floresta Grazziotin Ltda.(c)	Controlada direta	Brasil	99,99%	-
Grazziotin Financeira S.A. (d)	Controlada indireta	Brasil	-	99,99%
Grato Agropecuária Ltda. (e)	Joint venture	Brasil	50,00%	-

CONTROLADAS – Diretas

a) Trevi Participações Ltda.

Tem como objetivo a participação societária em Instituição Financeira e demais Instituições regidas pelo Banco Central do Brasil. Possui participação na Grazziotin Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, que tem como objetivo a realização de todas e quaisquer operações de crédito, financiamento e investimento, permitido pelas leis e regulamentos aplicáveis à matéria.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Centro Shopping Empreendimentos e Participações Ltda.

Tem como objetivo principal administrar os imóveis em Porto Alegre e Santo Ângelo.

c) Floresta Grazziotin Ltda.

Tem como objetivo o cultivo e a venda de madeiras. A floresta está localizada no município de Piratini/RS.

CONTROLADA – Indireta

d) Grazziotin Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos

Tem como objetivo oferecer aos clientes das lojas do Grupo financiamento através do Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e Crédito Pessoal, atendendo às necessidades financeiras dos clientes.

JOINT VENTURE

e) Grato Agropecuária Ltda.

A Empresa possui investimento sob a forma de controle em conjunto, Joint Venture, e atua no ramo agropecuário.

NOTA 02. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas “normas contábeis IFRS®”), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)**

relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumariadas na nota explicativa 4.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), ativos biológicos tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo e a propriedades para investimentos são reconhecidas pelo custo. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota explicativa 04.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria Executiva e o Conselho de Administração autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 12 de março de 2026.

2.1 Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas “normas contábeis IFRS®”). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Demonstrações financeiras consolidadas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas “normas contábeis IFRS®”).

2.3 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas explicativas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

NOTA 03. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, o Grupo utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pelo Grupo durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)**

que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última demonstração financeira anual.

(a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis no próximo ano fiscal estão incluídas na nota explicativa 14 - determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados não observáveis significativos.

(b) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos, financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui o processo de revisão de todas as mensurações significativas de valor justo. O processo de avaliação contempla a revisão regular de dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar o valor justo, o processo de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos dos CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Questões significativas de avaliação são reportadas ao Conselho de Administração.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

– Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

NOTA 04. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

O Grupo aplicou as políticas contábeis materiais descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Base de consolidação

Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle, caso o controle deixe de existir as demonstrações da respectiva companhia deixarão de fazer parte do consolidado.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem sua participação em empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da joint venture até a data em que o controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação especificada no contrato com o cliente, recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços, deduzida das devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos aos clientes e outras deduções similares. O Grupo reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para o produto ou serviço ao cliente.

Venda de mercadorias

É a principal fonte de receita do Grupo, a venda de mercadorias é realizada pela controladora Grazziotin S.A., que atua no ramo varejista. A receita é reconhecida quando os clientes obtêm o controle das mercadorias o que acontece logo após a emissão do cupom fiscal nos pontos de vendas em lojas.

Receita com locação

As receitas de locação compreendem os contratos de aluguel de lojas no Shopping, da Controlada Centro Shopping. A receita de aluguel é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo de locação.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

Receita com venda de madeira

As receitas com a venda de madeira são reconhecidas quando a madeira cortada é carregada e medida, nesse momento o cliente obtém o controle das madeiras retiradas.

Receita com operações de crédito

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas devem ser incluídas na apuração dos resultados em que ocorreram, independentemente de recebimento, exceto quando aplicada a Resolução 2.682/99, que prevê a apuração pelo regime de caixa nas operações de crédito com atraso superior a 59 dias.

Receita com prestação de serviço

As receitas com prestação de serviço são reconhecidas no momento da emissão da NF do serviço prestado. Os serviços são de duas naturezas, comissão da controlada indireta Grazziotin Financeira na venda do crédito pessoal. Além da venda de seguros que ocorre em quatro modalidades (prestamista, grazzifarma, garantia estendida, roubo furto e quebra), todos exclusivos para clientes da Companhia e em conjunto com a contratação de crediário ou crédito pessoal.

c. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal à medida que o serviço correspondente é prestado. Esses benefícios incluem itens como alimentação, vale-transporte, auxílio-refeição, auxílio-combustível, horas extras, adicionais legais (insalubridade, adicional noturno), 13º salário, férias e respectivos encargos. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

d. Receitas financeiras e despesas financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

As receitas financeiras abrangem receitas de juros, rendimentos de aplicações, entre outros e as despesas financeiras estão representadas, principalmente, pelos juros sobre arrendamentos e ajuste a valor presente de ativos e passivos financeiros. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

e. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

f. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo. A determinação do valor justo dos ativos biológicos é estimada com base em dados não observáveis como: preço de venda projetado, produtividade, qualidade, taxa de desconto entre outros. As premissas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)**

significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 14. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é realizada e reconhecida no encerramento de cada exercício para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrados nas demonstrações financeiras da companhia.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “Variação do valor justo dos ativos biológicos”. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade vendida do produto agrícola.

Os ativos biológicos também podem ser impactados por mudanças climáticas, principalmente no que tange a impactos físicos relacionados a eventos climáticos extremos e aqueles relacionados a riscos crônicos resultantes de mudanças de longo prazo nos padrões climáticos. A administração do Grupo considerou os principais dados e premissas de riscos destacados a seguir:

- perdas de ativos biológicos devidos a incêndios e a impactos oriundos de maior presença e resistência de pragas e outras doenças florestais favorecidas pelo aumento gradual de temperatura;
- redução de produtividade e de crescimento esperado devido à diminuição de disponibilidade de recursos hídricos em bacias; e
- interrupção na cadeia produtiva por eventos climáticos adversos.

Embora os efeitos das mudanças climáticas representem uma fonte de incerteza, o Grupo não considera que haja um impacto material em seus julgamentos e estimativas sobre os riscos físicos anteriormente mencionados no curto e médio prazo, considerando os estudos e monitoramentos efetuados por meio de estações meteorológicas. No que se refere a ocorrência de pragas e doenças, o Grupo conta com profissionais especializados, que atua no diagnóstico e rápidas ações contra possíveis ocorrências e perdas.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado dos estoques.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

h. Imobilizado

(iii) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, caso aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(iv) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção periódica do item de imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(v) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes poderão ser reconhecidos como mudança de estimativa contábil.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

DESCRIÇÃO	Vida útil (em anos)	
	2025	2024
Prédios	40	40
Instalações comerciais e administrativas	6	6
Móveis e utensílios	4	4
Benfeitorias em prédios locados	6	6
Equipamentos de informática	4	4
Veículos	6	6
Equipamentos de logística	4	4

i. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (“Impairment”)

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Os testes de impairment são realizados ao nível das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) identificadas pela administração, agrupadas pelos segmentos operacionais de negócios: Varejo, Financeira, Shopping Center, Floresta, Agronegócio (joint venture).

O valor recuperável de um ativo ou UGC (Unidade geradora de Caixa) é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Neste exercício não foram registradas perdas que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos não financeiros para suas operações.

j. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são reconhecidas inicialmente pelo custo e posteriormente mensuradas pelo valor de mercado., sendo registradas quaisquer reduções.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculada pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida pela controlada como receita operacional pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos concedidos são reconhecidos como parte integrante da receita total de aluguel, durante o prazo do arrendamento.

k. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidas na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (Valor Justo Avaliado pelo Resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensuradas inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

No reconhecimento, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR (Valor Justo Avaliado pelo Resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (Valor Justo Avaliado pelo Resultado):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

l. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Instrumentos financeiros

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e

Contas a receber - As provisões para perdas esperadas (*impairment*) são reconhecidas com base na rolagem dos títulos pelas faixas de atraso, onde o percentual utilizado foi apurado através de uma média ponderada desta rolagem. Para os clientes com títulos vencidos acima de 180 dias, a política considera a baixa integral do contrato incluindo as parcelas de outras faixas.

Na Grazziotin Financeira, as baixas de operações de crédito contra o resultado são efetuadas após decorridos um ano no atraso da parcela. Os saldos a vencer ou vencidos até 360 dias são provisionados por faixa de vencimento.

m. Provisões

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

O Grupo constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos do Grupo, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável, implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável ao Grupo em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos Judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas estimadas de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme nota explicativa específica.

n. Capital Social

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

Os dividendos mínimos obrigatórios perfazem o percentual de 25%, conforme definido em estatuto social, são reconhecidos como passivo.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

(i) Recompra de ações (ações em tesouraria)

As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

o. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de contraprestação.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)**

por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Como arrendador

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo aplicará o IFRS 15 e CPC 47 para alocar a contraprestação no contrato.

O Grupo aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do IFRS 9 e CPC 48 ao investimento líquido no arrendamento. A Companhia também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento.

O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte da receita operacional.

p. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As emissões/alterações de normas International Accounting Standards Board (“IFRS”) efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais têm sua adoção para o exercício de 2026 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Emissão da norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido da Companhia, espera-se que o

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

- Norma IFRS S1 e S2 – Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e clima: Em atenção à Resolução CVM nº 193/2023, visa exigir que uma entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade e clima que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade. As normas são mandatórias a partir 1º de janeiro de 2026. Embora a adoção antecipada seja permitida nesse caso, a Companhia não irá adotar antecipadamente as normas.

- Emissão da norma IFRS 19 – Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas Divulgações. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

q. Mudanças climáticas

A Companhia considera os riscos associados às mudanças climáticas na condução de suas operações e na elaboração das demonstrações financeiras, em conformidade com os requisitos das normas contábeis IFRS e CPC. A adoção dos pronunciamentos IFRS S1 e S2 teve início em 2026, com a publicação das informações programada para 2027.

Foi realizado uma avaliação interna das lojas localizadas em áreas suscetíveis a enchentes, resultando na realocação de unidades dentro do mesmo município com o objetivo de reduzir potenciais impactos operacionais e patrimoniais. Adicionalmente, foram revisadas as apólices de seguros e buscadas coberturas específicas para riscos climáticos, como enchentes. Diante desse cenário, a Companhia mantém estratégias internas de mitigação e adaptação para redução de riscos.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)**

A Companhia também monitora custos adicionais decorrentes de exigências regulatórias e de iniciativas de redução de emissões de carbono, avaliando seus potenciais efeitos financeiros.

Na gestão de infraestrutura, considera-se a posição solar dos imóveis na instalação de novas lojas, visando otimizar o consumo de energia. Sempre que tecnicamente viável, são adotados sistemas de climatização de menor consumo energético, inclusive em unidades com geração fotovoltaica. O uso de ar-condicionado tradicional é restrito aos casos em que a climatização não atende às necessidades operacionais. Os riscos de incêndio também são avaliados, com adoção de medidas preventivas quando aplicável.

Os impactos das mudanças climáticas são considerados na determinação do valor recuperável de ativos e na mensuração de passivos relacionados a regulamentações ambientais.

A Companhia permanece comprometida em avaliar continuamente esses riscos e refletir, de forma transparente, seus efeitos e estratégias de mitigação em suas demonstrações financeiras.

r. Reforma Tributária

A Lei Complementar 214/25 que regulamenta a Reforma Tributária sobre o consumo, que adota um modelo baseado em um Imposto sobre Valor Adicionado (“IVA dual”), composto por: (i) a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, que substituirá o PIS e a COFINS; e (ii) o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência compartilhada entre Estados, Distrito Federal e Municípios, que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, conforme dispuser lei complementar específica. O exercício de transição ocorrerá entre 2026 e 2032, durante o qual os dois regimes fiscais (o atual e o novo) coexistirão. Os efeitos práticos iniciar-se-ão a partir de 2027. Os exercícios de 2025 e 2026 serão destinados à preparação e à adaptação da Companhia ao novo modelo tributário. A Companhia irá avaliar os impactos no decorrer do ano de 2026 após o comitê gestor publicar as alíquotas efetivas para CBS e IBS. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 da Companhia e de suas controladas.

NOTA 05. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básicos e diluídos por ação:

CONTROLADORA	Ordinárias	Preferenciais
Ações existentes em 1º de janeiro de 2025	8.651.752	12.207.058
Emissão de ações	1.408.498	2.034.611
Cancelamento de ações	52.300	292.300
Ações existentes em 31 de dezembro de 2025	10.007.950	13.949.369
Ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2025	70.284	343.317
Média ponderada de ações em 31 de dezembro de 2025	8.688.679	12.024.361
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações (R\$)	35.030	48.825
Resultado básico por ação (em reais)	4,0316	4,0605
Resultado diluído por ação (em reais)	4,0316	4,0605

CONTROLADORA	Ordinárias	Preferenciais
Ações existentes em 1º de janeiro de 2024	8.347.011	11.735.604
Emissão de ações	304.741	471.454
Média ponderada de ações em 31 de dezembro de 2024	8.651.752	12.207.058
Lucro do exercício atribuível a cada espécie de ações (R\$)	43.405,99	61.243,01
Resultado básico por ação (em reais)	5,0170	5,0170
Resultado diluído por ação (em reais)	5,0170	4,9913

NOTA 06. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Index.	Taxa média ponderada a.a. (i)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e Bancos						
Caixa			1.185	1.221	1.185	1.221
Bancos conta corrente			2.538	5.481	3.796	7.954
Aplicações Financeiras						
Certificados de Depósitos Bancários	CDI	92,0% a 104,5%	133.579	195.431	135.455	198.013
Aplicação Financeira Letra de Câmbio	CDI	130%	58.234	-	-	-
Aplicação Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	CDI	125%	6.625	-	6.625	-
TOTAL			202.161	202.133	147.061	207.188

As aplicações financeiras de alta liquidez de até 90 dias são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas tanto na controladora como no consolidado, substancialmente por certificados de depósitos bancários e são remuneradas a taxas que variam de 92% a 130% do CDI (92% a 130 % em 31 de dezembro de 2024 do CDI.).

Os certificados de depósitos bancários que estão apresentados na controladora, são compostos, entre outros saldos, por aplicações realizadas diretamente na controlada indireta Grazziotin Financeira S.A. no montante de R\$ 58.234 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024), conforme nota explicativa 25 – Partes relacionadas.

NOTA 07. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

7.1 Carteira de clientes

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a Receber de Clientes (a)	154.703	231.717	150.804	228.497
Operações de Créditos a receber (b)	-	-	101.444	45.552
(-) PDD	(7.004)	(6.215)	(24.200)	(14.377)
(-) Ajuste a Valor Presente (c)	(3.213)	(1.507)	(3.213)	(1.507)
TOTAIS	144.486	223.995	224.835	258.165

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

- a) Os valores são oriundos das operações de venda de mercadorias e prestações de serviços, cujo montante de R\$ 154.703 é composto de R\$ 21.986 (R\$ 24.171 em 31 de dezembro de 2024) de créditos junto às adquirentes de cartão de crédito, R\$ 126.360 são oriundos das operações de crediário (R\$ 202.446 em 31 de dezembro de 2024), e R\$ 6.357 (R\$ 5.100 em 31 de dezembro de 2024) referentes de transações com a controlada indireta Grazziotin Financeira.
- b) As operações de crédito a receber reconhecidas no consolidado são oriundas de operações de créditos realizadas pela controlada indireta Grazziotin Financeira S.A. aos clientes que realizaram compras parceladas com juros bem como operações de crédito pessoal.
- c) A Controladora Grazziotin S.A. mensurou o ajuste a valor presente de suas contas a receber de clientes, conforme demonstrado no quadro acima, à taxa de 1,27% (0,97% em 31 de dezembro de 2024) ao mês. A taxa de desconto de referência para o AVP corresponde à taxa SELIC do respectivo mês, acrescida da taxa de risco da operação de 0,1% a.m..

7.2 Aging List

O Aging list do contas a receber em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 está assim apresentado:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	146.627	219.406	220.075	248.045
Valores a vencidos:				
Até 30 dias	2.169	4.048	7.841	7.052
Entre 31 e 60 dias	1.485	2.506	4.325	3.968
Entre 61 e 90 dias	1.430	2.168	3.946	3.345
Entre 91 e 180 dias	2.992	3.589	9.281	6.606
Entre 181 e 360 dias	-	-	6.780	5.033
Total	154.703	231.717	252.248	274.049

7.3 Provisão de devedores duvidosos

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

A movimentação da provisão de devedores duvidosos é assim demonstrada:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(6.215)	(7.396)	(14.377)	(19.767)
Reversões do período	2.841	5.279	14.227	11.892
Provisões do período	(3.630)	(4.098)	(24.050)	(6.502)
Saldo Final	(7.004)	(6.215)	(24.200)	(14.377)

NOTA 08. ESTOQUES

Os estoques correspondem a:

	CONTROLADORA e CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024
Mercadorias para Revenda	146.088	139.767
Materiais de Consumo	4.181	5.706
Ajuste Valor Presente Estoque	(1.387)	(3.591)
TOTAL	148.882	141.882

Os estoques estão armazenados em bom estado de conservação e segurança, com baixo risco de obsolescência no curto prazo. A Companhia não possui estoques dados em garantia no exercício.

	CONTROLADORA e CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	2.320	2.478
Reversões no período	(1.532)	(855)
Provisão perda estimada de estoque	916	697
Saldo final	1.704	2.320

A provisão para perdas esperadas em estoques em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.704 (R\$ 2.320 em 31 de dezembro de 2024), registrada na rubrica “mercadorias para revenda”.

NOTA 09. IMPOSTOS A RECUPERAR e IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado (a)	2.553	2.552	2.553	2.552
ICMS s/aquisição mercadorias	1.344	1.293	1.344	1.293
IRPJ a Compensar(b)	9.654	6.147	9.829	6.250
CSLL a Compensar	333	1.583	470	1.593
Outros Impostos a Recuperar	2	4.835	39	4.865
TOTAL	13.886	16.410	14.235	16.553
Parcela do Ativo Circulante	12.232	14.407	12.581	14.550
Parcela do Ativo Não Circulante	1.654	2.003	1.654	2.003

- a) Os saldos correspondem a créditos de ICMS sobre aquisição do ativo imobilizado e sua realização se dá pela compensação a razão de 1/48 avos ao mês com o ICMS a recolher. Tendo em vista a data em que esses créditos estarão disponíveis para compensação, o montante de R\$ 2.553 (R\$ 2.552 em 31 de dezembro de 2024) foi reconhecido no ativo não circulante, na controladora e no consolidado.
- b) Em 2025 houve um aumento do saldo corresponde ao reconhecimento de créditos de IRPJ e CSLL no exercício.

NOTA 10. DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES

Controladora e Consolidado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS sobre embalagens (a)	-	1.892	-	1.892
Depósito Judicial Sistema S (b)	12.106	9.924	12.106	9.924
Cauções e Depósitos Judiciais (c)	2.208	2.815	2.254	3.169
TOTAL	14.314	14.631	14.360	14.985

a) ICMS sobre embalagens

Trata-se de valor residual decorrente da adesão ao Programa Refaz Reconstrução, por meio do qual foram liquidados dois processos que discutiam o direito ao creditamento de ICMS sobre embalagens.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

Além disso, em um de seus processos, diante do julgamento de improcedência da demanda, com trânsito em julgado, a Companhia requereu a quitação do lançamento fiscal utilizando os depósitos judiciais e o levantamento do saldo remanescente.

b) Depósito Judicial Sistema S

Referem-se a depósitos judiciais dos tributos sub judice cuja origem é o Mandado de Segurança impetrado pela Grazziotin S/A, objetivando, a limitação da base de cálculo da contribuição para fiscal de terceiros/outras entidades, ao limite correspondente a 20 salários-mínimos vigentes no fato gerador sobre a folha de pagamento dos colaboradores.

c) Cauções e Depósitos Judiciais

São depósitos e cauções recursais que estão sob judice em recursos judiciais de natureza cíveis e trabalhistas.

NOTA 11. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Propriedades para investimento referem-se a terrenos, prédios e instalações localizados em Porto Alegre e Santo Ângelo. A depreciação dos imóveis é reconhecida linearmente e os terrenos não são depreciados.

Consolidado	31/12/2024	31/12/2025				
	Custo	Adições	Baixa	Depreciação	Eliminação	Saldo final
Terrenos	8.422	-	-	-	-	8.422
Prédios	10.551	-	-	(387)	1.744	11.908
Instalações	1.157	312	-	(369)	210	1.310
Total	20.130	312	-	(756)	1.954	21.640

Consolidado	31/12/2023	31/12/2024			
	Custo	Adições	Baixa	Depreciação	Saldo final
Terrenos	8.422	-	-	-	8.422
Prédios	10.897	-	-	(346)	10.551
Instalações	1.344	116	-	(303)	1.157
Total	20.663	116	-	(649)	20.130

As propriedades para investimento são mantidas ao custo, no entanto, em atendimento ao item 79 (e) do CPC 28 – Propriedade para investimento, a Empresa apura para fins de

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

divulgação o seu valor justo. O valor justo das propriedades para investimento foi determinado no montante de R\$ 39.577 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 37.527 em 31 de dezembro de 2024).

O valor justo dos imóveis foi determinado pelo método comparativo direto de dados de mercado que consiste em determinar o valor de mercado de um bem através da comparação com outros similares, através de seus preços de venda, tendo em vista as suas características semelhantes. Nesse método, ajustes são procedidos através da utilização de fatores que visam corrigir eventuais diferenças entre os bens disponíveis no mercado e o bem objeto da avaliação. O valor justo das benfeitorias foi determinado pelo método comparativo direto de custo. Nesse método, apropria-se o valor das benfeitorias, através da reprodução dos custos de seus componentes. A composição dos custos é feita com base em orçamento detalhado ou sumário, em função do rigor do trabalho avaliatório. Devem ser justificados e quantificados os efeitos do desgaste físico e/ou obsolescência funcional da benfeitoria.

Para os imóveis avaliados (um prédio em Porto Alegre/RS e um prédio em Santo Ângelo/RS) foi atribuído o valor de mercado, que foi calculado com base em dados de mercado específicos de cada município. Em 5 de março de 2025, a Companhia, por meio de sua coligada Centro Shopping, formalizou a mudança de destinação do imóvel localizado em Porto Alegre (RS), anteriormente utilizado como shopping center, passando a ser destinado à locação. Na mesma data, foi firmado contrato de locação de todo o imóvel, com prazo inicial de 60 meses.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E JO

INT VENTURE

O percentual de participação e o número de quotas e ações em controladas e *joint venture*, estão representados conforme abaixo:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA EM 31/12/2025	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA. (JOINT VENTURE)	TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA	CENTRO SHOPPING EMPREENHIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	FLORESTA GRAZZIOTIN LTDA.	Total
Quotas de Capital	281.500.000	18.000.000	14.200.000	10.600.000	-
Patrimônio Líquido	515.618	14.572	20.477	15.829	-
Nº de quotas possuídas	140.750.000	17.999.982	14.199.986	10.599.954	-
Percentual de Participação	50,00%	99,99%	99,99%	99,99%	-
SALDOS INICIAIS DOS INVESTIMENTOS	257.809	32.242	20.478	17.829	328.358
Equivalência Patrimonial	4.539	11.520	(530)	(110)	15.419
Dividendos Distribuídos	-	(15.644)	-	(2.000)	(17.644)
Outras movimentações	-	(2.027)	-	-	(2.027)
SALDOS FINAIS DOS INVESTIMENTOS	262.348	26.091	19.948	15.719	324.106

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA EM 31/12/2024	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA. (JOINT VENTURE)	TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA	CENTRO SHOPPING EMPREENDEIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	FLORESTA GRAZZIOTIN LTDA.	TOTAL
Quotas de Capital	281.500.000	18.000.000	14.200.000	10.600.000	-
Patrimônio Líquido	515.618	32.243	20.477	17.829	-
Nº de quotas possuídas	140.750.000	17.999.982	14.199.986	10.599.954	-
Percentual de Participação	50,00%	99,99%	99,99%	99,99%	-
SALDOS INICIAIS DOS INVESTIMENTOS	256.537	34.782	20.692	18.269	330.280
Equivalência Patrimonial	1.271	10.180	(214)	(440)	10.797
Dividendos Distribuídos	-	(12.720)	-	-	(12.720)
SALDOS FINAIS DOS INVESTIMENTOS	257.808	32.242	20.478	17.829	328.357

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os principais grupos dos ativos, passivos e resultado das controladas e da joint venture, estão apresentados abaixo:

ATIVOS e PASSIVOS	GRATO	TREVI	FINANCEIRA	CENTRO SHOPPING	FLORESTA
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes	32.509	124	1.247	279	1.484
Clientes a receber	-	-	84.248	154	11
Estoques	99.505	-	-	-	-
Impostos a recuperar	15.869	24	247	34	42
Dividendos a receber	-	1.364	-	-	-
Adiantamentos	5.489	-	9	-	9
Outros ativos	304	11	6.150	46	887
Ativo Não Circulante					
Imobilizado	432.474	-	106	21.660	6.120
Investimentos	153	25.933	-	-	-
Ativos biológicos	79.944	-	-	-	10.691
Passivo Circulante					
Fornecedores	5.809	-	83	-	-
Tributos a recolher	176	-	1.588	-	17
Salários e encargos	4.071	-	127	11	40
Lucros distribuídos	-	1.364	1.364	-	-
Aceites cambiais	-	-	58.234	-	-
Impostos diferidos	58.301	-	-	1.984	3.468
Outros passivos	73.194	-	4.678	450	-
Patrimônio Líquido					
Capital social	281.500	18.000	18.000	14.200	10.600
Reservas	177.001	8.092	7.933	(933)	872
Ajuste avaliação patrimonial	66.195	-	-	6.461	4.247
RESULTADO do EXERCÍCIO					
Receita líquida	194.393	-	61.130	1.025	2.231
Custo das mercadorias vendidas	(184.153)	-	(5.070)	-	(1.810)
Equivalência patrimonial	-	11.554	-	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

Despesas administrativas	(6.106)	(49)	(21.964)	(1.788)	(792)
Outras receitas	14.751	-	3.168	59	-
Outras despesas	-	(1)	(17.464)	-	(47)
Resultado financeiro	(5.111)	16	(1.567)	(58)	210
Tributos sobre o lucro	(4.696)	-	(6.678)	232	98
Resultado líquido	9.078	11.520	11.555	(530)	(110)

NOTA 13. IMOBILIZADO

As movimentações do imobilizado e da depreciação estão apresentadas nos quadros a seguir:

CUSTO DE AQUISIÇÃO		CONTROLADORA			
Descrição	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2025
Terrenos	31.389	-	-	(1)	31.388
Prédios	101.541	-	(10)	8.824	110.355
Obras andamento administrativo	-	815	-	(24)	791
Obras andamento em lojas	1.570	24.567	(9)	(24.979)	1.149
Instalações comerciais	116.263	644	(10.111)	(15.295)	91.501
Instalações administrativas	37.650	97	(677)	15.250	52.320
Móveis e utensílios	68.305	4.364	(1.017)	(827)	70.825
Equipamentos de informática	23.777	545	(360)	-	23.962
Benfeitorias em prédios locados	98.174	636	(2.448)	17.052	113.414
Veículos	3.782	395	(330)	-	3.847
Equipamentos de logística	4.297	28	-	-	4.325
Total do Custo	486.748	32.091	(14.962)	-	503.877

DEPRECIAÇÃO		CONTROLADORA			
Descrição	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2025
Prédios	(35.361)	(2.801)	152	(1.752)	(39.762)
Instalações comerciais(a)	(67.134)	(9.934)	4.542	717	(71.809)
Instalações administrativas	(14.517)	(15)	-	-	(14.532)
Móveis e utensílios(a)	(27.677)	(5.234)	415	309	(32.187)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

Equipamentos de informática(a)	(18.352)	(2.187)	345	-	(20.194)
Benfeitorias em prédios locados(a)	(44.268)	(8.215)	1.417	726	(50.340)
Veículos	(1.760)	(646)	303	-	(2.103)
Equipamentos de logística	(2.109)	(430)	-	-	(2.539)
Total da Depreciação	(211.178)	(29.462)	7.174	-	(233.466)
SALDO RESIDUAL	275.570	2.629	(7.788)	-	270.411

CUSTO DE AQUISIÇÃO

CONTROLADORA

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2024
Terrenos	31.389	-	-	-	31.389
Prédios	96.713	-	-	4.828	101.541
Obras andamento administrativo	2.595	179	(5)	(2.769)	-
Obras andamento em lojas	6.349	35.244	-	(40.023)	1.570
Instalações comerciais	127.190	614	(5.292)	(6.249)	116.263
Instalações administrativas	23.587	162	(61)	13.962	37.650
Móveis e utensílios	61.700	8.972	(2.429)	62	68.305
Equipamentos de informática	22.315	1.429	29	4	23.777
Benfeitorias em prédios locados	67.362	1.022	(395)	30.185	98.174
Veículos	2.539	2.419	(1.176)	-	3.782
Equipamentos de logística	4.297	-	-	-	4.297
Total do Custo	446.036	50.041	(9.329)	-	486.748

DEPRECIACÃO

CONTROLADORA

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2024
Prédios	(32.856)	(2.505)	-	-	(35.361)
Instalações comerciais(a)	(60.181)	(8.689)	1.736	-	(67.134)
Instalações administrativas	(12.495)	(2.022)	-	-	(14.517)
Móveis e utensílios(a)	(22.566)	(5.478)	367	-	(27.677)
Equipamentos de informática(a)	(16.206)	(2.322)	176	-	(18.352)
Benfeitorias em prédios locados(a)	(37.150)	(7.301)	183	-	(44.268)
Veículos	(2.387)	(549)	1.176	-	(1.760)
Equipamentos de logística	(1.679)	(430)	-	-	(2.109)
Total da Depreciação	(185.520)	(29.296)	3.638	-	(211.178)
SALDO RESIDUAL	260.516	20.745	(5.691)	-	275.570

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

a) Em junho de 2024 a Companhia contabilizou R\$ 962 referente as perdas líquidas com ativos em função das enchentes ocorridas em maio de 2024.

CUSTO DE AQUISIÇÃO		CONSOLIDADO				
Descrição	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Eliminações	Saldo em 31/12/2025
Terrenos	36.867	23	-	(1)	-	36.889
Prédios	104.196	-	(10)	8.824	(2.399)	110.611
Obras andamento administrativo	-	815	-	(24)	-	791
Obras andamento em lojas	1.571	24.567	(9)	(24.979)	-	1.150
Instalações comerciais	118.018	675	(10.111)	(15.295)	(785)	92.502
Instalações administrativas	37.654	97	(677)	15.250	-	52.324
Móveis e utensílios	68.610	4.364	(1.017)	(827)	-	71.130
Equipamentos de informática	23.880	545	(360)	-	-	24.065
Benfeitorias em prédios locados	98.174	636	(2.448)	17.052	-	113.414
Veículos	4.214	395	(330)	-	-	4.279
Equipamentos de logística	4.297	28	-	-	-	4.325
TOTAL CUSTO	497.481	32.145	(14.962)	-	(3.184)	511.480

DEPRECIAÇÃO		CONSOLIDADO				
Descrição	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Eliminações	Saldo em 31/12/2025
Prédios	(36.078)	(2.827)	152	(1.752)	655	(39.850)
Instalações comerciais	(68.280)	(10.050)	4.542	717	575	(72.496)
Instalações administrativas	(14.517)	(15)	-	-	-	(14.532)
Móveis e utensílios	(27.907)	(5.257)	415	309	-	(32.440)
Equipamentos de informática	(18.415)	(2.187)	345	-	-	(20.257)
Benfeitorias em prédios locados	(44.267)	(8.215)	1.417	726	-	(50.339)
Veículos	(1.949)	(725)	303	-	-	(2.371)
Equipamentos de logística	(2.109)	(431)	-	-	-	(2.540)
TOTAL	(213.522)	(29.707)	7.174	-	1.230	(234.825)
SALDO RESIDUAL	283.959	2.438	(7.788)	-	(1.954)	276.655

CUSTO DE AQUISIÇÃO		CONSOLIDADO			
Descrição	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2024
Terrenos	36.855	12	-	-	36.867
Prédios	99.368	-	-	4.828	104.196

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

Obras andamento administrativo	2.595	179	(5)	(2.769)	-
Obras andamento em lojas	6.350	35.244	-	(40.023)	1.571
Instalações comerciais	128.942	617	(5.292)	(6.249)	118.018
Instalações administrativas	23.587	166	(61)	13.962	37.654
Móveis e utensílios	61.996	8.981	(2.429)	62	68.610
Equipamentos de informática	22.395	1.452	29	4	23.880
Benfeitorias em prédios locados	67.362	1.022	(395)	30.185	98.174
Veículos	2.822	2.568	(1.176)	-	4.214
Equipamentos de logística	4.297	-	-	-	4.297
TOTAL CUSTO	456.569	50.241	(9.329)	-	497.481

DEPRECIACÃO

CONSOLIDADO

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2024
Prédios	(33.500)	(2.578)	-	-	(36.078)
Instalações comerciais	(61.175)	(8.841)	1.736	-	(68.280)
Instalações administrativas	(12.495)	(2.022)	-	-	(14.517)
Móveis e utensílios	(22.779)	(5.495)	367	-	(27.907)
Equipamentos de informática	(16.270)	(2.322)	177	-	(18.415)
Benfeitorias em prédios locados	(37.148)	(7.302)	183	-	(44.267)
Veículos	(2.506)	(618)	1.175	-	(1.949)
Equipamentos de logística	(1.679)	(430)	-	-	(2.109)
TOTAL	(187.553)	(29.608)	3.638	-	(213.522)
SALDO RESIDUAL	269.016	20.633	(5.691)	-	283.959

A Companhia não possui imobilizados dados em garantia no exercício.

NOTA 14. ATIVO BIOLÓGICO - CONSOLIDADO

Floresta:

Os ativos biológicos são compostos por florestas de Pinus Eliotti e Eucalyptus, sendo o objetivo principal a venda de toras de madeira para terceiros.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Empresa possuía área total de 1.647 hectares, sendo 963 hectares destinados a produção e cultivo de árvores, 66 hectares destinados

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)**

a benfeitorias necessárias à atividade rural e 618 hectares de área de preservação ambiental.

O valor dos ativos biológicos, calculado com base no valor justo, pode ser apresentado da seguinte forma:

	2024	Plantio	Ajuste Valor Justo	Exaustão	2025
Custo de formação	5.018	68	-	-	5.086
Ajuste ao valor justo	7.344	-	72	(1.811)	5.605
Total	12.362	68	72	(1.811)	10.691

	2023	Plantio	Ajuste Valor Justo	Exaustão	2024
Custo de formação	4.602	416	-	-	5.018
Ajuste ao valor justo	8.974	-	(6)	(1.624)	7.344
Total	13.576	416	(6)	(1.624)	12.362

A mensuração dos valores justos da madeira em pé e seus inputs foram classificadas como nível 3 nas técnicas de avaliação utilizadas.

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Madeira em pé madura	Técnica do Market approach, considerando que suas florestas se encontram com idade superior a 46 anos e é considerada pronta para venda. A técnica considera informações de mercado e valores históricos praticados pela Companhia.	2024 -Diâmetros das toras que variam de 8 cm a 40 cm; -Preço de vendas em reais, por m3, estimado varia entre R\$40,00 e R\$110,00; -Aproximadamente 124.642 árvores distribuídas em 132 hectares. 2025 -Diâmetros das toras que variam de 8 cm a 40 cm; -Preço de vendas em reais, por m3, estimado varia entre R\$75,00 e R\$110,00; -Aproximadamente 88.112 árvores distribuídas em 97 hectares.	O valor justo estimado poderia aumentar (reduzir) se: — o diâmetro das toras for superior (inferior); — os preços forem superiores (inferiores); ou — as despesas para vender forem superiores (inferiores).

A Empresa reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) As florestas de eucalipto serão registradas pelo custo histórico até o terceiro ano de plantio, e as florestas de pinus até o quinto ano, com base em análises realizadas pela

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

Empresa, que indicam que, nesse exercício, o custo histórico dos ativos biológicos é semelhante ao seu valor justo;

(ii) As florestas de eucalipto e pinus, a partir do terceiro e quinto ano de plantio, respectivamente, serão avaliadas pelo seu valor justo, determinado com base no preço de venda, descontados os custos necessários para colocá-lo em condições de venda. Esse valor justo é obtido por meio de fluxo de caixa descontado, que projeta os fluxos de caixa futuros gerados pela venda do produto, descontados a uma taxa apropriada, refletindo o valor econômico do ativo ao longo do tempo;

(iii) As florestas de Eucalipto e Pinus a partir do oitavo e décimo quinto ano respectivamente serão avaliadas pelo valor justo baseado no mercado, que considera os preços de venda praticáveis no contexto comercial em que a empresa está inserida menos os custos necessários para sua comercialização. Essa avaliação leva em conta transações semelhantes no mercado, refletindo com maior precisão o valor do ativo de acordo com as condições locais, a qualidade do produto e os custos envolvidos;

(iv) A taxa de desconto aplicada na projeção do fluxo de caixa descontado é baseada no custo médio ponderado de capital da Empresa, o qual é revisado sempre que surgirem circunstâncias que justifiquem uma revisão. A controlada utilizou para mensuração do valor justo em 31 de dezembro de 2025 taxa de custo médio ponderado de capital de 9,33% em moeda constante;

(v) Os volumes de produtividade projetados são definidos por especialistas técnicos, levando em consideração as características de cada espécie, bem como o contexto ambiental e climático da região. A partir dessas variáveis, é calculado um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano, que serve como base para a projeção da produtividade;

(vi) Os preços dos ativos biológicos, expressos em R\$/metro cúbico, são obtidos por meio de pesquisas de mercado realizadas por empresas especializadas;

(vii) A exaustão dos ativos biológicos é baseada no valor justo dos volumes comercializados.

De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se classifica no nível 3, devido à complexidade e à estrutura envolvida na mensuração. Entre as premissas consideradas, destacam-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto aplicada no fluxo de caixa descontado.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os preços utilizados referem-se aos valores praticados na região onde a Empresa está localizada, que variam em reais entre R\$ 75/m³ e R\$ 110/m³.

A taxa de desconto é determinada com base no custo médio ponderado de capital, levando em consideração a taxa básica de juros (Selic) para capital de terceiros e a taxa de juros a longo prazo (TJLP) para o capital próprio.

A Empresa revisa o valor justo de seus ativos biológicos em exercícios anuais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras. A Companhia não identificou alterações nas principais premissas, atualizando no final do exercício.

NOTA 15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	63.330	68.892	63.413	68.964
Títulos endossados (a)	20.468	29.819	20.468	29.819
Fornecedores partes relacionadas	10.934	10.970	10.934	10.970
(-) Ajuste a Valor Presente	(1.387)	(3.591)	(1.387)	(3.591)
TOTAL	93.345	106.090	93.428	106.162

(a) A Companhia disponibiliza aos seus fornecedores a possibilidade de negociação do título em aberto, mantida as condições comerciais acordadas, por meio de uma operação de factoring com terceiros, a qual a Companhia denomina como "Títulos Endossados". Neste modelo, a Companhia não se envolve na negociação de prazo, taxa e demais condições relacionadas a antecipação do título. A Companhia apenas recebe a informação do endosso do título para a instituição financeira e realiza a liquidação no prazo acordado em contrato com o fornecedor.

Nesse processo, a Companhia não assume qualquer risco, uma vez que o risco de inadimplência é transferido para a instituição financeira. A operação de antecipação de recebíveis não impacta diretamente a Companhia, pois a empresa atua unicamente como intermediária na formalização da transação, garantindo que o pagamento aos fornecedores ocorra conforme os termos acordados, independentemente da quitação dos títulos pelos seus clientes.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 16. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

A Companhia atua como arrendatária em contratos, principalmente relacionados a imóveis (lojas físicas). Desde o ano de 2019 a Companhia reconhece esses contratos, de acordo com o CPC 06 (R2) /IFRS 16 no balanço patrimonial, como direito de uso e passivo de arrendamento. Para os contratos realizados até março de 2025 a taxa de desconto utilizada é de 10,5%. Para contratos realizados a partir de abril de 2025 a taxa de desconto utilizada é de 15,3%. A movimentação do direito de uso, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, foi a seguinte:

ATIVO	CONTROLADORA
Direito de uso -arrendamentos	
Saldo inicial - 01/01/2025	128.494
Novos Contratos	9.406
Baixas	(9.390)
Renovações / Modificações Contratuais	23.099
Depreciação	(25.750)
Saldo final 31/12/2025	125.859

ATIVO	CONTROLADORA
DIREITO DE USO -ARRENDAMENTOS	
Saldo inicial - 01/01/2024	123.932
Novos Contratos	7.781
Baixas	(7.855)
Renovações / Modificações Contratuais	35.443
Depreciação	(30.807)
Saldo final 31/12/2024	128.494

ATIVO	CONSOLIDADO
Direito de uso -arrendamentos	
Saldo inicial - 01/01/2025	127.381
Novos Contratos	9.406
Baixas	(9.390)
Renovações / Modificações Contratuais	23.054
Depreciação	(25.626)
Saldo final 31/12/2025	124.825

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

ATIVO	CONSOLIDADO
Direito de uso -arrendamentos	
Saldo inicial - 01/01/2024	123.932
Novos Contratos	7.781
Baixas	(9.284)
Renovações / Modificações Contratuais	35.443
Depreciação	(30.491)
Saldo final 31/12/2024	127.381

A movimentação do saldo de passivo de arrendamento, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 foi a seguinte:

PASSIVO	CONTROLADORA
ARRENDAMENTOS A PAGAR	
Saldo inicial - 01/01/2025	147.049
Novos Contratos	9.406
Baixas	(9.390)
Renovações / Modificações Contratuais	23.099
Pagamento de Arrendamento	(25.750)
Pagamento de Juros	(12.962)
Apropriação de juros	13.936
Saldo final 31/12/2025	145.388
Arrendamentos a pagar – circulante	24.467
Arrendamento a pagar- não circulante	120.921

PASSIVO	CONTROLADORA
ARRENDAMENTOS A PAGAR	
Saldo inicial – 01/01/2024	140.900
Novos Contratos	7.781
Baixas	(7.855)
Renovações / Modificações Contratuais	35.443
Pagamento de Arrendamento	(30.084)
Pagamento de Juros	(14.407)
Apropriação de juros	15.271
Saldo final 31/12/2024	147.049
Arrendamentos a pagar – circulante	25.143
Arrendamento a pagar- não circulante	121.906

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

PASSIVO	CONSOLIDADO
ARRENDAMENTOS A PAGAR	
Saldo inicial - 01/01/2025	145.936
Novos Contratos	9.406
Baixas	(9.390)
Renovações / Modificações Contratuais	23.054
Pagamento de Arrendamento	(25.626)
Pagamento de Juros	(12.962)
Apropriação de juros	13.936
Saldo final 31/12/2025	144.354
Arrendamentos a pagar – circulante	24.363
Arrendamento a pagar- não circulante	119.991

PASSIVO	CONSOLIDADO
ARRENDAMENTOS A PAGAR	
Saldo inicial – 01/01/2024	140.900
Novos Contratos	7.781
Baixas	(8.968)
Renovações / Modificações Contratuais	35.443
Pagamento de Arrendamento	(30.084)
Pagamento de Juros	(14.407)
Apropriação de juros	15.271
Saldo final 31/12/2024	145.936
Arrendamentos a pagar – circulante	25.053
Arrendamento a pagar- não circulante	120.883

NOTA 17. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE O LUCRO

Composição e movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora				
	31/12/2023	Efeitos no resultado	31/12/2024	Efeitos no resultado	31/12/2025
Impairment de contas a receber	3.589	(1.498)	2.091	235	2.326
Ajuste a valor presente de clientes	466	51	517	579	1.096
Custo atribuído sobre ativo imobilizado	(12.488)	52	(12.436)	24	(12.412)
Provisão perda estoques	842	(54)	788	(209)	579

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

Provisão para processos trabalhistas e cíveis	654	24	678	(140)	538
Outras diferenças	1.315	(201)	1.114	(440)	674
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo (passivo)	(5.622)	(1.626)	(7.248)	49	(7.199)

	Consolidado				
	31/12/2023	Efeitos no resultado	31/12/2024	Efeitos no resultado	31/12/2025
Impairment de contas a receber	5.259	(1.228)	4.031	3.370	7.401
Ajuste a valor presente de clientes	466	51	517	579	1.096
Custo atribuído sobre ativo imobilizado	(14.176)	298	(13.878)	360	(13.518)
Provisão perda estoques	842	(54)	788	(209)	579
Provisão para processos trabalhistas e cíveis	640	(6)	634	(141)	493
Valor justo de ativo biológico	(4.779)	354	(4.425)	303	(4.122)
Outras diferenças	461	(201)	260	(254)	6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.287)	(786)	(12.073)	4.008	(8.065)
IRPJ/CSLL diferidos ativos	1.675	-	1.231		4.367
IRPJ/CSLL diferidos passivos	(12.962)	-	(13.304)		(12.432)

Conciliação entre a alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social e a alíquota efetiva:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	80.781	116.622	87.129	121.601
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(27.466)	(39.651)	(29.624)	(41.344)
Equivalência patrimonial	5.242	3.671	1.543	432
Juros sobre capital próprio	20.366	19.042	20.366	19.042
Amortização c/ arrendamento IFRS 16	(796)	3.942	(796)	3.942
Outras	1.681	109	3.112	3.969
	(973)	(12.886)	(5.399)	(13.958)
Alíquota efetiva	1,20%	11,05%	6,20%	11,48%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	3.025	(10.347)	(7.282)	(16.166)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	49	(1.626)	4.008	(786)

NOTA 18. PROVISÃO PARA PROCESSOS TRABALHISTAS E CÍVEIS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

O Companhia tem ações de naturezas cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis e possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, sendo que as perdas prováveis foram provisionadas, conforme composição e estimativa a seguir:

CONTROLADORA				
Natureza da Contingência	31/12/2025		31/12/2024	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Trabalhista	1.447	3.722	1.850	2.478
Cível	72	1.955	80	1.926
Tributário	-	1.082	-	-
TOTAL	1.519	6.759	1.930	4.404

CONSOLIDADO				
Natureza da Contingência	31/12/2025		31/12/2024	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Trabalhista	1.483	3.722	1.904	2.478
Cível	204	3.640	159	2.883
Tributário	-	1.082	-	-
TOTAL	1.687	8.444	2.063	5.361

No âmbito trabalhista, as causas prováveis incluem ações de reconhecimento de doença ocupacional, indenização por dano moral, desconfiguração de cargo de confiança e horas extras, as quais totalizam o valor de R\$ 1.447, encontrando-se todas em fase recursal ou de execução. Já as causas trabalhistas possíveis abrangem pedidos de indenização por dano moral, reversão de justa causa e reconhecimento de responsabilidade subsidiária, perfazendo o montante de R\$ 3.722.

Dentre as causas cíveis, as causas prováveis referem-se a processos já provisionados, cuja soma das condenações atinge o valor de R\$ 72, envolvendo pedidos de indenização por dano moral, revisão de juros e registro indevido, atualmente em fase de instrução ou recursal. Dentre as causas cíveis possíveis, pedidos de revisão de juros, venda casada, superendividamento, SCR e indenização no valor de R\$ 1.955.

A movimentação das provisões para causas trabalhistas e cíveis prováveis no exercício está assim apresentada:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 1º de janeiro de 2025	1.930	2.063
Adições	63	144
Pagamentos	-	-
Reversões	(474)	(520)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.519	1.687

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 1º de janeiro de 2024	1.922	2.084
Adições	79	159
Pagamentos	-	-
Reversões	(71)	(180)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.930	2.063

NOTA 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

1) Capital Social

Em 29 de abril 2025, a Assembleia Geral e Extraordinária aprovou o aumento do capital social no valor de R\$ 120.000 da Reserva Estatutária, passando o capital social de R\$ 442.373 para R\$ 562.373 sem a emissão de novas ações.

a) Impacto nas Ações

Em 14 de maio de 2025, o Conselho de Administração homologou o aumento do capital social no valor de R\$ 1.301, líquido de deságio no valor de R\$ 558, decorrente do Plano de Opções de Ações (POPA - Stock Option). O referido aumento foi realizado por meio da subscrição de 71.406 ações preferenciais nominativas, conforme as condições de precificação estabelecidas no (Plano de Opções de Compra de Ações), aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 24/09/2008.

Em 29 de abril de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o cancelamento de 344.600 ações mantidas em tesouraria, sendo 52.300 ações ordinárias e 292.300 ações preferenciais, no montante de R\$ 9.406, sem alteração do capital social.

Em 17 de dezembro de 2025, a Companhia realizou o aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado pelo Estatuto Social, mediante a capitalização de parte do

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

saldo da Reserva Estatutária, no valor de R\$ 107.000, com a respectiva emissão de 1.408.498 ações ordinárias e 1.963.205 ações preferenciais, sem valor nominal, as quais serão atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) nova ação de cada espécie para cada 6,105406 (seis vírgula cento e cinco mil quatrocentos e seis milionésimos) ações da mesma espécie detidas pelo acionista.

b) Recompra de Ações

Em janeiro de 2025, a Companhia realizou a recompra de 45.400 ações ordinárias e 245.300 ações preferenciais, totalizando desembolso de R\$ 8.034.

No segundo semestre de 2025, a Companhia efetuou nova recompra, contemplando 60.393 ações ordinárias e 295.000 ações preferenciais, totalizando R\$ 10.619. Adicionalmente, ocorreu a bonificação de 9.891 ações ordinárias e 48.317 ações preferenciais, resultando em saldo final de 70.284 ações ordinárias e 343.317 ações preferenciais em tesouraria.

O Capital Social, que pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país e no exterior, está assim composto:

AÇÕES	31/12/2024	Aumento de Capital	Ações Canceladas	31/12/2025
Ordinárias	8.651.752	1.408.498	52.300	10.007.950
Preferenciais	12.207.058	2.034.611	292.300	13.949.369
TOTAL DE AÇÕES NO CAPITAL SOCIAL	20.858.810	3.443.109	344.600	23.957.319

AÇÕES	31/12/2023	Aumento de Capital	Ações Canceladas	31/12/2024
Ordinárias	8.347.011	304.741	-	8.651.752
Preferenciais	11.735.604	471.454	-	12.207.058
TOTAL DE AÇÕES NO CAPITAL SOCIAL	20.082.615	776.195	-	20.858.810

A posição atual dos acionistas é demonstrada conforme quadro a seguir:

Acionistas	31/12/2025					
	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Saldo de ações	Percentual
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas controladores	7.063.874	70,58%	4.159.582	29,82%	11.223.456	46,85%
Ações em circulação	2.873.792	28,72%	9.446.470	67,72%	12.320.262	51,43%
Ações em Tesouraria	70.284	0,70%	343.317	2,46%	413.601	1,73%
Total	10.007.950	100%	13.949.369	100%	23.957.319	100%

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

Às ações do Capital Social é assegurada a distribuição anual de dividendos mínimos obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido após a destinação da reserva legal e reservas de contingências, se constituídas.

2) Dividendos e juros sobre capital próprio

Em 06 de maio de 2025, foram realizados os pagamentos de Juros sobre Capital Próprio dos eventos declarados em junho e dezembro de 2024 respectivamente.

Em 29 de maio de 2025, o Conselho de Administração declarou juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$ 36.900, cujo valor líquido do Imposto de Renda na fonte resultará em R\$ 31.365. Para cada ação, ordinária e preferencial, o valor bruto a ser creditado será de R\$ 1,792827 e o valor líquido será de R\$ 1,523903, excetuados dessa retenção os acionistas que sejam comprovadamente imunes, isentos ou não tributados.

Em 11 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração declarou juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$ 23.000, cujo valor líquido do Imposto de Renda na fonte resultará em R\$ 19.550. Para cada ação, ordinária e preferencial, o valor bruto a ser creditado será de R\$ 1,136912 e o valor líquido será de R\$ 0,966375 excetuados dessa retenção os acionistas que sejam comprovadamente imunes, isentos ou não tributados, considerando a quantidade de 20.585.616 ações ordinárias e preferenciais, sendo que existiam 355.393 ações em tesouraria. O total declarado de juros sobre o capital próprio em 2025 foi de R\$ 59.900, cujo valor líquido do Imposto de Renda na fonte resultará em R\$ 50.915.

A data de pagamento será definida pela Assembleia Geral de Acionistas, quando da apreciação das demonstrações financeiras e da proposta de destinação do resultado do exercício de 2025.

DESCRIÇÃO	2025	2024
Lucro Líquido do Exercício	83.855	104.649
Reserva Legal (5% s/lucro líquido do exercício)	4.193	5.232
Base de Cálculo dos Dividendos mínimos obrigatórios	79.662	99.417
Dividendos Mínimos Obrigatório 25%	19.916	24.854
JSCP por ação ordinária do Capital Social	25.023	23.228
JSCP por ação preferencial do Capital Social	34.877	32.772
Total de Juros sobre Capital Próprio distribuído	59.900	56.000

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

Juros sobre Capital Próprio (JSCP), líquido do Imposto de Renda na Fonte de 15%	50.915	47.600
DISTRIBUIÇÃO TOTAL (JSCP + Dividendo mínimo obrigatório)	50.915	47.600
Valor de JCP por ação	2,50028	2,68472

3) Reserva de Lucros

Reserva Legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reservas de Investimentos: É constituída com o percentual mínimo de 10% sobre o lucro líquido apurado no exercício, conforme definido no estatuto social, e referendado pela assembleia.

A Administração elaborou proposta de constituição de reserva, para investimentos a serem realizadas em 2026, no montante de R\$ 15.000 que será aprovada juntamente com a AGO em 29 de abril de 2026.

Reservas Estatutárias: As reservas estatutárias são definidas após a constituição das demais reservas previstas, ou seja, o saldo remanescente de resultado do exercício é transferido para as reservas estatutárias, que será colocado para apreciação na AGO de 29 de abril de 2026.

As opções de compra de ações são concedidas aos administradores e a alguns empregados indicados pelo Conselho de Administração da Companhia. O preço de exercício das opções é determinado com base na média das cotações de bolsa dos últimos seis meses anteriores à data da outorga, podendo ser aplicado um deságio de até 30% na data da concessão, que representou R\$ 557 em 2025. Os beneficiários do plano poderão exercer o direito de compra de ações em até 50% do valor correspondente à sua participação nos lucros. As ações são inicialmente bloqueadas e permanecem nessa condição por um exercício de quatro anos, até que se tornem totalmente disponíveis para alienação.

Em 12 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos extraordinários, à conta da Reserva de Estatutária, no montante total de R\$ 80.000. O valor bruto por ação, ordinária e preferencial, foi de R\$ 3,954479.

Nos termos da legislação aplicável, os dividendos serão pagos de forma individualizada a cada acionista, com base na posição acionária existente ao final do dia 17 de dezembro de 2025. A partir de 18 de dezembro de 2025, inclusive, as ações da Companhia passarão

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

a ser negociadas “ex-dividendos”, sem direito ao recebimento dos dividendos ora declarados. O pagamento foi realizado em 30/12/2025.

Do saldo de reservas estatutárias, R\$ 145.000 é referente à reservas de investimento, que foram transferidas às reservas estatutárias e serão utilizadas conforme finalidade determinada no estatuto social.

Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se ao custo atribuído de ativo imobilizado, ao valor justo do ativo biológico e valor justo de propriedades para investimento quando da adoção inicial das respectivas normas, líquidos dos efeitos tributários.

NOTA 20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Abaixo, está apresentada a conciliação da receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
Receita do varejo	958.457	976.284	958.457	976.284
Receita de serviço (a)	25.702	22.958	13.572	15.008
Receita de operações financeiras	-	-	61.130	41.408
Receita de venda de madeira	-	-	2.380	1.698
Receita de aluguel	-	-	914	363
Receita operacional bruta	984.159	999.242	1.036.453	1.034.761
Devoluções	(29.867)	(30.354)	(29.867)	(30.354)
Impostos sobre varejo	(226.351)	(231.196)	(226.351)	(231.196)
Impostos sobre serviço	(2.892)	(2.578)	(2.892)	(2.578)
Impostos sobre venda de madeira	-	-	(220)	(157)
Impostos sobre receita de aluguel	-	-	(105)	(89)
Bonificações concedidas aos clientes	1.394	592	1.394	592
Ajuste a valor presente	(33.597)	(42.386)	(33.597)	(42.387)
Receita operacional líquida	692.846	693.320	744.815	728.592

- (a) A receita de serviços, no montante de R\$ 12.130, eliminada na consolidação, refere-se à prestação de serviços financeiros de CDC e CPP efetuada pela Controladora.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 21. DESPESAS POR FUNÇÃO E NATUREZA

Função	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
Custos das mercadorias e serviços	(343.411)	(342.002)	(345.221)	(343.626)
Despesas c/Vendas	(227.796)	(219.527)	(231.590)	(222.634)
Despesas Gerais e Administrativas	(66.726)	(63.048)	(74.723)	(69.642)
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(18.083)	(9.913)	(32.379)	(17.652)
Outras despesas	(10.841)	(6.803)	(11.154)	(6.830)
Outras receitas	1.443	11.853	1.527	11.851
Total	(665.414)	(629.440)	(693.540)	(648.533)

Natureza	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
Revenda de mercadorias	(341.454)	(340.225)	(341.454)	(340.225)
Exaustão da floresta	-	-	(1.811)	(1.625)
Despesas com pessoal	(160.262)	(147.253)	(164.532)	(151.419)
Serviços prestados por terceiros	(7.192)	(6.615)	(9.687)	(8.622)
Aluguéis / seguros / condomínio /água	(1.218)	(1.369)	(1.227)	(1.123)
Energia elétrica	(4.495)	(4.494)	(4.527)	(4.953)
Depreciação e amortização	(56.385)	(57.854)	(57.229)	(58.503)
Perdas com inventário	(146)	(610)	(146)	(610)
Perda enchentes	-	(1.403)	-	(1.403)
Comunicação	(4.098)	(4.322)	(4.102)	(4.327)
Despesas com viagens (a)	(3.985)	(841)	(3.998)	(848)
Despesas de marketing / eventos	(10.964)	(12.522)	(11.387)	(12.886)
Despesas com Fretes Transferência	(8.294)	(8.144)	(8.293)	(8.145)
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(18.083)	(9.912)	(32.379)	(17.652)
Despesas com cobrança	(2.040)	(2.783)	(2.040)	(2.785)
Despesas adquirentes cartões	(5.130)	(4.715)	(5.130)	(4.714)
Manutenção móveis, utensílios, equipamentos informática e instalações	(7.337)	(7.252)	(8.030)	(7.514)
Treinamento (a)	(2.857)	(6.069)	(2.928)	(6.075)
Participação Colaboradores	(7.037)	(8.027)	(7.037)	(8.027)
Embalagens	(3.716)	(1.731)	(3.716)	(1.731)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

Participação administradores	(2.245)	(2.334)	(2.245)	(2.334)
Despesas com processos judiciais (b)	(3.121)	-	(3.121)	-
Despesas com Operações Descontinuadas	(7.284)	(3.963)	(7.284)	(3.963)
Outras despesas	(10.530)	(10.723)	(13.820)	(13.143)
Outras receitas	2.459	13.721	2.583	14.094
Total	(665.414)	(629.440)	(693.540)	(648.533)

- a) As contas despesas com viagens e treinamento, receberam reavaliação no formato da classificação. Ambas devem ser analisadas em conjunto.
- b) Despesa referente processo de ICMS embalagens, também demonstrado na nota explicativa 10.

NOTA 22. RESULTADO FINANCEIRO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
RESULTADO C/RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	37.930	41.945	31.315	40.271
RECEITAS FINANCEIRAS	80.145	83.088	79.292	85.343
Juros Recebidos	15.604	15.759	14.504	17.739
Juros Recebidos e processos judiciais	347	8.117	347	8.117
Descontos Obtidos	1.333	960	1.333	959
Receita de Aplicações Financeiras (a)	30.970	16.015	31.217	16.290
Ajuste a Valor Presente de Clientes	31.891	42.237	31.891	42.238
DESPESAS FINANCEIRAS	(42.215)	(41.143)	(47.977)	(45.072)
Descontos Concedidos	(1)	(2.220)	(5.529)	(6.041)
Deságio em Venda de Títulos	(1.086)	(2.530)	(1.086)	(2.530)
Despesas Bancárias	(389)	(405)	(480)	(476)
Ajuste a Valor Presente de Fornecedores	(24.397)	(15.922)	(24.397)	(15.923)
Desp. Financeiras sobre Arrendamento	(13.936)	(14.241)	(13.847)	(14.241)
Outras despesas financeiras	(2.406)	(5.825)	(2.638)	(5.861)

- (a) A receita financeira total decorrente de ativos financeiros mensurados a valor justo através do resultado no exercício foi de R\$ 30.970 (R\$ 16.015 em 2024) na controladora e R\$ 31.217 (R\$ 16.290 em 2024) no consolidado.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 23. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros principalmente caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias e políticas operacionais, e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetuou transação em caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros de acordo com a avaliação da Administração está apresentada no quadro a seguir:

CONTROLADORA			31/12/2025			31/12/2024		
Ativo	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Nível	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Nível		
Caixa e equivalentes de caixa	-	3.723	-	-	6.702	-		
Aplicações financeiras	198.438	-	2	195.431	-	2		
Contas a receber de clientes	-	144.486	-	-	223.995	-		
Adiantamentos a funcionários e fornecedores	-	3.408	-	-	2.648	-		
Outras contas a receber	-	4.594	-	-	5.684	-		
Depósitos judiciais	-	14.314	-	-	14.631	-		
Outros investimentos	-	1.037	-	-	898	-		
Direito de uso	-	125.859	-	-	128.494	-		
Total Ativo	198.438	297.421		195.431	383.052			
Passivo								
Fornecedores	-	93.345	-	-	106.090	-		
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	53.167	-	-	49.727	-		
Outras contas a pagar	-	3.982	-	-	6.141	-		
Passivos de arrendamento	-	145.388	-	-	147.049	-		
Total Passivo	-	295.882		-	309.007			

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

CONSOLIDADO		31/12/2025			31/12/2024		
Ativo	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Nível	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Nível	
Caixa e equivalentes de caixa		4.981	-	-	9.175	-	
Aplicações financeiras	142.081	-	2	198.013	-	2	
Contas a receber de clientes	-	224.835	-	-	258.165	-	
Adiantamentos a funcionários e fornecedores	-	3.426	-	-	2.666	-	
Outras contas a receber	-	3.715	-	-	4.046	-	
Depósitos Judiciais	-	14.360	-	-	14.985	-	
Outros investimentos	-	1.037	-	-	898	-	
Ativo biológico	10.691	-	3	12.362	-	3	
Direito de uso	-	124.825	-	-	127.381	-	
Total Ativo	152.772	377.179		210.375	417.316		
Passivo							
Fornecedores	-	93.428	-	-	106.162	-	
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	53.167	-	-	49.727	-	
Outras contas a pagar	-	2.684	-	-	7.468	-	
Passivos de arrendamento	-	144.354	-	-	145.936	-	
Total Passivo	-	293.633		-	309.293		

Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo seu custo amortizado, representam uma aproximação de seu valor justo.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros do Grupo:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

Ativo	Controladora				Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	202.161	202.161	202.133	202.133	147.062	147.062	207.188	207.188
Contas a receber de clientes	144.486	144.486	223.995	223.995	224.835	224.835	258.165	258.165
Outras contas a receber	4.594	4.594	5.684	5.684	3.715	3.715	4.046	4.046
Depósitos judiciais	14.314	14.314	14.631	14.631	14.360	14.360	14.985	14.985
Outros investimentos	1.037	1.037	898	898	1.037	1.037	898	898
Total Ativo	366.592	366.592	447.341	447.341	391.009	391.009	485.282	485.282
Passivo								
Fornecedores	93.345	93.345	106.090	106.090	93.428	93.428	106.162	106.162
Passivos de arrendamento	145.388	143.826	147.049	199.378	144.354	142.792	145.936	197.610
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	53.167	53.167	49.727	49.727	53.167	53.167	49.727	49.727
Outras contas a pagar	3.982	3.982	6.141	6.141	2.684	2.684	7.468	7.468
Total Passivo	295.882	294.320	309.007	361.336	293.633	292.071	309.293	360.967

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(em milhares de reais, exceto quando especificado)

Fatores de gerenciamento de riscos

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de desastres climáticos.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Grupo possui uma diretoria financeira responsável pela gestão de riscos, contando com a supervisão da Diretoria Executiva. A diretoria financeira é responsável por definir a política, administrar os riscos e gerenciar os instrumentos financeiros através de sistemas de controle, os quais estabelecem limites de exposição a taxa de juros, e definem a destinação dos recursos junto às instituições financeiras.

Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo. Não há concentração de transações com clientes e historicamente o nível de inadimplência é adequado ao risco.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações financeiras foi:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	202.161	202.133	147.062	207.188
Contas a receber de clientes	144.486	223.995	224.835	258.165
Depósitos judiciais	14.314	14.631	14.360	14.985
Outros investimentos	1.037	898	1.037	898
Total	361.998	441.657	387.294	481.236

A Companhia adota como prática a análise das situações financeiras de seus clientes, e administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

O fluxo de caixa do Grupo é monitorado pela diretoria financeira, de modo a garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto de acordos de negociação.

31/12/2025		CONTROLADORA				
Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	mais de 3 anos
Fornecedores	93.345	94.732	94.732	-	-	-
Passivos de arrendamento	145.388	143.826	38.431	38.431	38.431	28.531
Dividendos e Juros sobre capital próprio	53.167	53.167	53.167	-	-	-
Outras contas a pagar	3.982	3.982	3.982	-	-	-
Total	295.882	295.707	190.312	38.431	38.431	28.531

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)**

31/12/2025	CONSOLIDADO					
Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	mais de 3 anos
Fornecedores	93.428	94.815	94.815	-	-	-
Passivos de arrendamento	144.354	142.792	38.218	38.218	38.218	28.136
Dividendos e Juros sobre capital próprio	53.167	53.167	53.167	-	-	-
Outras contas a pagar	2.684	2.684	2.684	-	-	-
Total	293.633	293.458	188.884	38.218	38.218	28.136

Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros.

Risco de taxa de juros

O gerenciamento de taxa de juros é efetuado por meio da aplicação de recursos, a taxas condizentes com os níveis de liquidez esperados pela Administração, para as aplicações financeiras e o risco de crédito das contrapartes, que são em geral instituições financeiras de primeira linha. A Companhia não possui saldo de empréstimos e financiamentos.

O Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com reduções de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável e de redução nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pelo BACEN, considerando uma taxa base de CDI em 15%. Os efeitos esperados das receitas com aplicações para os próximos três meses são como segue:

CONTROLADORA					
Operação	Saldo em 31/12/2025	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	133.579	Diminuição do CDI		-25%	-50%
Receita financeira			1.670	1.252	835

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)**

CONTROLADORA

Operação	Saldo em 31/12/2024	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	195.431	Diminuição do CDI		-25%	-50%
Receita financeira			1.979	1.484	989

CONSOLIDADO

Operação	Saldo em 31/12/2025	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	135.456	Diminuição do CDI		-25%	-50%
Receita financeira			1.693	1.270	847

CONSOLIDADO

Operação	Saldo em 31/12/2024	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	198.013	Diminuição do CDI		-25%	-50%
Receita financeira			2.005	1.504	1.002

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias na gestão dos estoques.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente a posição do seu contas a receber, o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias para manter o equilíbrio financeiro.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Gestão de desastre climáticos

A Companhia adota uma abordagem proativa na gestão de riscos associados aos desastres climáticos, considerando criteriosamente a localização de suas filiais. A Diretoria, através de uma gestão estratégica de riscos, pondera e avalia os locais das lojas, levando em consideração o histórico de desastres e as características territoriais das cidades em que está presente. Como parte integrante desse programa de gestão de riscos, a empresa possui apólices de seguro em todas as suas lojas, visando proteger seus ativos contra os impactos adversos de eventos climáticos extremos. No ano de 2024, a empresa estabeleceu um Comitê de Riscos, cuja responsabilidade consiste na avaliação de potenciais riscos, bem como na formulação de planos de contingência destinados a mitigar os impactos de eventos climáticos adversos e outros riscos iminentes.

NOTA 24. SEGUROS

Com objetivo de garantir perdas decorrentes de sinistros, a Companhia e suas controladas possuem seguro com algumas das principais seguradoras do país, escolhidas conforme orientação de especialistas, levando em consideração a organização e os riscos envolvidos. Possui cobertura nas modalidades de responsabilidade civil, patrimonial (coberturas, incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial) e para estoque.

A sede Administrativa possui cobertura para prédios, incluso centros de distribuição, estoques, imobilizado, bem como nas lojas alocadas em prédios próprios. Lojas situadas em pontos locados não possuem seguro predial, salvo em exceções estabelecidas em cláusulas contratuais com o locador.

Tipo de cobertura	Valor segurado em 31/12/2025	Valor segurado em 31/12/2024
Cobertura de Riscos Diversos	464.166	428.248

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)**

NOTA 25. PARTES RELACIONADAS

A seguir estão demonstrados os principais saldos da controladora com suas partes relacionadas, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

a) Mundiart S.A.

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA COM AS CONTROLADAS	31/12/2025	31/12/2024
PASSIVO CIRCULANTE:			
Fornecedores	Mundiart S.A.	10.934	10.970
OPERAÇÕES DE COMPRAS			
Aquisição de Mercadorias	Mundiart S.A.	108.458	93.708
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Prestação de Serviços	Mundiart S.A.	152	158

A Companhia mantém transações de compras de mercadoria para revenda com a parte relacionada empresa Mundiart S.A., que não está inclusa no consolidado por não ser controlada ou coligada, e foram realizadas em condições acordadas entre as partes e são comparáveis com as condições acordadas em transações realizadas com terceiros, e o montante de R\$ 10.934 (R\$ 10.970 em 31 de dezembro de 2024) está registrado em fornecedores na nota explicativa 15.

A Companhia adota uma política de tratamento igualitário com todos os seus fornecedores, mantendo condições de pagamento padronizadas, com prazo médio de 90 dias. No entanto, em determinadas situações, ajustes podem ser realizados visando à mitigação de riscos financeiros e operacionais.

A Companhia mantém rigoroso acompanhamento das operações realizadas com fornecedores, garantindo conformidade com suas políticas de negócios e alinhamento com as melhores práticas de gestão financeira.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)**

b) Grazziotin Financeira S.A.

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA COM AS CONTROLADAS	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Aplicações Financeiras (a)	Grazziotin Financeira S.A.	58.234	-
Contas a Receber (b)	Grazziotin Financeira S.A.	1.792	3.339
PASSIVO			
Outras contas a pagar (c)	Grazziotin Financeira S.A.	4.063	1.315
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Prestação de Serviços (d)	Grazziotin Financeira S.A.	12.130	7.951
Receitas Financeiras (a)	Grazziotin Financeira S.A.	5.070	512

- a) Referem-se a valores aplicados pela controladora indireta Grazziotin S.A. Estas operações possuem liquidez imediata. Valores apresentados na nota explicativa 06.
- b) O valor de contas a receber refere-se a valores nas operações de empréstimos e financiamentos com a controladora indireta Grazziotin S.A.
- c) Outras contas a pagar refere-se a valores com a venda de operações de créditos e financiamentos realizados pela controladora indireta Grazziotin S.A nas lojas do grupo.
- d) Refere-se aos benefícios proporcionados pela Financeira na forma de remuneração a empresas relacionadas, pela prestação de serviços de comissionamento e tarifas de cadastros pertencentes ao mesmo grupo econômico.

c) Centro Shopping Empreendimentos e Participações Ltda.

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA COM AS CONTROLADAS	31/12/2025	31/12/2024
Passivo			
Aluguéis a Pagar	Centro Shopping	17	17
Ativo			
Empréstimo	Centro Shopping	403	100
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		-	-

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Aluguel e Locações	Centro Shopping	215	932
--------------------	-----------------	-----	-----

Refere-se ao aluguel de lojas e o contrato foi firmado em condições acordadas entre as partes e usuais de mercado.

d) Grato Agropecuária Ltda

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA COM AS CONTROLADAS	31/12/2025	31/12/2024
Passivo			
Outras contas a pagar	Grato Agropecuária Ltda	-	-
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		-	-
Prestação de Serviços	Grato Agropecuária Ltda	265	250

e) VR Grazziotin S.A.

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA COM AS CONTROLADAS	31/12/2025	31/12/2024
PASSIVO			
Outras contas a pagar	VR Grazziotin S.A	-	-
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		-	-
Prestação de Serviços	VR Grazziotin S.A	38	28

NOTA 26. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia não possui benefícios pós-emprego e, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária, são os mesmos dos demais funcionários da Companhia. A assembleia fixou a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração em até R\$ 640 e a remuneração global anual para os membros da Diretoria em até R\$ 3.800, para o exercício social de 2025. (R\$ 3.600 em 31 de dezembro de 2024).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 27. PLANO DE COMPRA DE AÇÕES

As opções de compra de ações são concedidas aos Administradores e empregados da Companhia. O preço de exercício das opções concedidas, é calculado a partir da média dos últimos seis meses da cotação de bolsa anteriores da data da outorga com deságio de até 30%. As ações do plano possuem restrições de quatro anos para alienação.

A Administração reconhece a diferença do preço da ação concedida ao beneficiário para o preço da cotação de bolsa, no momento da entrega das ações.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados dos exercícios estão apresentados a seguir:

	2025		2024	
	Preço médio por ação - reais	Opções – milhares	Preço médio por ação - reais	Opções – milhares
Em 1º janeiro	16,77	190	14,84	174
Concedidas	18,22	71	18,17	63
Vencidas	12,52	(42)	10,46	(47)
Em 31 de dezembro	16,77	219	16,77	190

As opções de compra de ações em aberto no final do exercício têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

	Preço por ação - reais	2025	2024
2024	12,52		42
2025	16,57	31	31
2026	19,83	54	54
2027	18,17	63	63
2028	18,22	71	
TOTAL		219	190

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

O CPC 22 e o IFRS 8 - Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia, regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, a fim de alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

A administração considera as atividades de varejo nas suas geografias. O Grupo somente tem atividades de varejo no Sul do Brasil, nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. A receita é derivada das vendas de varejo das 5 Redes do Grupo.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Financeira, Shopping Center, Floresta, Agronegócio (joint venture). As principais características de cada um dos negócios são:

- Varejo - A administração considera as atividades de varejo nas suas geografias. O Grupo somente tem atividades de varejo no Sul do Brasil, nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. A receita é derivada das vendas de varejo das 5 Redes do Grupo e pelo seu e-commerce. Representadas pelas redes de lojas Grazziotin, Tottal, PorMenos, Franco Giorgi, GZT, comércio eletrônico (e-commerce);
- Financeira - por meio da controlada Grazziotin Financeira, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos. A administração considera estas atividades geográficas somente no Sul do Brasil nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.
- Shopping Center – representado pela locação de imóveis da controlada Centro Shopping. A administração considera estas atividades geográficas na região sul do Brasil, nas cidades de Porto Alegre e na cidade de Santo Ângelo ambas situadas no Estado do Rio Grande do Sul.
- Floresta – cultivo e venda de madeira oriundas de reflorestamento realizada pela controlada Floresta Grazziotin. A administração considera estas atividades geográficas na região sul do Brasil, na cidade de Piratini situada no Estado do Rio Grande do Sul.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(em milhares de reais, exceto quando especificado)

- Agronegócio – cultivo e venda de produtos agrícolas produzidos pela joint venture Grato. A administração considera estas atividades geográficas na região nordeste do Brasil, nos municípios de São Desiderio e Correntina, na Região do extremo oeste da Bahia.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(em milhares de reais, exceto quando especificado)

31/12/2025	Varejo	Financeira	Shopping Center	Floresta	Agronegócio (Joint Venture)	Total de segmentos reportáveis	Eliminações (a)	Consolidado
Receita líquida de vendas	692.846	61.130	1.025	2.160	97.196	854.357	(109.542)	744.815
Mercado interno	692.846	61.130	1.025	2.160	97.196	854.357	(109.542)	744.815
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(343.411)	(5.070)	-	(1.810)	(92.077)	(442.368)	97.147	(345.221)
Lucro bruto	349.435	56.060	1.025	350	5.119	411.989	(12.395)	399.594
Despesas com vendas	(227.796)	-	-	-	-	(227.796)	(3.794)	(231.590)
Despesas gerais e administrativas	(66.726)	(21.964)	(377)	(384)	(999)	(90.450)	15.727	(74.723)
Participação nos resultados de controladas	(2.664)	-	-	-	-	(2.664)	(25.176)	(27.840)
Outras receitas (despesas), líquidas	(9.398)	(14.296)	(1.353)	(418)	(2.053)	(27.518)	17.891	(9.627)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	42.851	19.800	(705)	(452)	2.067	63.561	(7.747)	55.814
Depreciação, amortização	(56.385)	(34)	(623)	(171)	(118)	(57.331)	(1.709)	(59.040)
Total Ativo	1.258.557	92.006	22.174	19.244	333.123	1.725.104	(461.609)	1.263.495
Total Passivo	380.444	60.259	2.227	3.525	70.775	517.230	(131.848)	385.382

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(em milhares de reais, exceto quando especificado)

31/12/2024	Varejo	Financeira	Shopping Center	Floresta	Agronegócio (Joint Venture)	Total de segmentos reportáveis	Eliminações (a)	Consolidado
Receita líquida de vendas	693.320	40.653	871	1.541	215.148	951.533	(222.941)	728.592
Mercado interno	693.320	40.653	871	1.541	215.148	951.533	(222.941)	728.592
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(342.002)	(512)	-	(1.625)	(210.701)	(554.840)	211.214	(343.626)
Lucro bruto	351.318	40.141	871	(84)	4.447	396.693	(11.727)	384.966
Despesas com vendas	(219.527)	-	-	-	-	(219.527)	(3.107)	(222.634)
Despesas gerais e administrativas	(63.048)	(17.560)	(1.956)	(795)	(4.910)	(88.269)	18.627	(69.642)
Participação nos resultados de controladas	884	-	-	-	-	884	(17.265)	(16.381)
Outras receitas (despesas), líquidas	5.050	(5.089)	137	(42)	4.432	4.488	533	5.021
Lucro operacional antes do resultado financeiro	74.677	17.492	(948)	(921)	3.969	94.269	(12.939)	81.330
Depreciação, amortização	(57.854)	(43)	(767)	(171)	(168)	(59.003)	500	(58.503)
Total Ativo	1.344.862	42.534	22.693	21.975	646.245	2.078.309	(724.889)	1.353.420
Total Passivo	391.884	10.484	2.216	4.145	130.628	539.357	(138.914)	400.443

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(em milhares de reais, exceto quando especificado)

31/12/2025	Região Sul	Região Nordeste	Total de segmentos reportáveis	Eliminações (a)	Consolidado
Receita líquida de vendas	757.161	97.196	854.357	(109.542)	744.815
Mercado interno	757.161	97.196	854.357	(109.542)	744.815
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(350.291)	(92.077)	(442.368)	97.147	(345.221)
Lucro bruto	406.870	5.119	411.989	(12.395)	399.594
Despesas com vendas	(227.796)	-	(227.796)	(3.794)	(231.590)
Despesas gerais e administrativas	(89.451)	(999)	(90.450)	15.727	(74.723)
Participação nos resultados de controladas	(2.664)	-	(2.664)	(25.176)	(27.840)
Outras receitas (despesas), líquidas	(25.465)	(2.053)	(27.518)	17.891	(9.627)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	61.494	2.067	63.561	(7.747)	55.814
Depreciação, amortização	(57.213)	(118)	(57.331)	(1.709)	(59.040)
Total Ativo	1.391.981	333.123	1.725.104	(461.609)	1.263.495
Total Passivo	446.455	70.775	517.230	(131.848)	385.382

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(em milhares de reais, exceto quando especificado)

31/12/2024	Região Sul	Região Nordeste	Total de segmentos reportáveis	Eliminações (a)	Consolidado
Receita líquida de vendas	736.385	215.148	951.533	(222.941)	728.592
Mercado interno	736.385	215.148	951.533	(222.941)	728.592
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(344.139)	(210.701)	(554.840)	211.214	(343.626)
Lucro bruto	392.246	4.447	396.693	(11.727)	384.966
Despesas com vendas	(219.527)	-	(219.527)	(3.107)	(222.634)
Despesas gerais e administrativas	(83.359)	(4.910)	(88.269)	18.627	(69.642)
Participação nos resultados de controladas	884	-	884	(17.265)	(16.381)
Outras receitas (despesas), líquidas	56	4.432	4.488	533	5.021
Lucro operacional antes do resultado financeiro	90.300	3.969	94.269	(12.939)	81.330
Depreciação, amortização	(58.835)	(168)	(59.003)	500	(58.503)
Total Ativo	1.432.064	646.245	2.078.309	(724.889)	1.353.420
Total Passivo	408.729	130.628	539.357	(138.914)	400.443

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(em milhares de reais, exceto quando especificado)

As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos do Agronegócio (*joint venture*), que são apresentados integralmente acima, no entanto é incluída na linha de equivalência patrimonial nas demonstrações consolidadas.

A receita operacional do Grupo é gerada substancialmente no mercado brasileiro e o Grupo não tem nenhum cliente que individualmente seja significativo, ou seja, cliente que represente 10% ou mais da receita operacional do exercício. Não há vendas relevantes entre os segmentos.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(em milhares de reais, exceto quando especificado)

Diretoria Executiva

Renata Grazziotin – Presidente

Marcus Grazziotin – Vice-Presidente

Matias Grazziotin – Diretor

Relação com investidores

Renata Grazziotin

Responsável técnico

Rudinéia Giaretta de Paula

CRC RS 067723